

# O SINDICATO DOS CONDUTORES RODOVIÁRIOS DE NITERÓI APOIOU O Congresso dos Povos e Criou um Conselho de Defesa da Paz

Hoje às 17 Hs. Concentração dos Barnabés na Câmara dos Deputados

# CAMPANHA POPULAR CONTRA O PROJETO DA FOME

Líderes sindicais conlaram o povo à luta contra o projeto 1.000 — Grande comício de protesto nas escadarias do Teatro Municipal, às 17 horas de quinta-feira — Deputados e vereadores apóiam a iniciativa — "Que todo o povo carioca compareça ao comício de quinta-feira, concita o vereador Aristides Saldanha, líder da bancada comunista

## VOTA UNANIMEMENTE O SINDICATO DOS MOTORISTAS DE NITERÓI SEU APOIO AO CONGRESSO DOS POVOS

Aprovada por unanimidade, na assembleia de sábado, moção de solidariedade ao conclave de Viena — Fundado o Conselho de Paz dos Rodoviários, sob a presidência do Sr. Avelino Gomes de Castro — Na presidência de honra, o Delegado Regional do Trabalho no Estado do Rio — Pronuncia-se em nossa enquete o diretor do educandário São Jorge, de Piedade

Na assembleia realizada sábado último no Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários de Niterói, foi aprovada por unanimidade

de a proposta do associado Jaime Augusto Teixeira, de apoio integral à realização do Congresso Mundial dos Povos pela Paz, bem como

a participação do povo brasileiro no grandioso conclave.

### FUNDADO O CONSELHO DE PAZ

O autor da proposta fez de início uma pormenorizada análise das consequências que a preparação guerra traz para os povos, tais como a miséria progressiva e a constante alta do custo de vida, decorrentes dos gastos excessivos com material bélico.

Proseguindo, o orador recordou as dificuldades enfrentadas pelos motoristas na última guerra. Muitos deles partiram para o fronte, enquanto outros tinham a saúde grandemente afetada pelo trabalho em veículos movidos a gás-gênio. Com a guerra, acentuou o trabalhador, havia novamente escassez de gasolina para os fins pacíficos; e voltaria o mesmo dilema: os carros pararem ou funcionarem com o gasógeno de tão triste lembrança e péssimos efeitos. Por isso, afirmou o motorista, nada mais justos que lutasse pela manutenção da Paz, bem como pela cessação da corrida armamentista. Concretizando suas palavras, propôs que fundassem naquela oportunidade, nada mais justas que lutasse pela manutenção da Paz, bem como pela cessação da corrida armamentista. Concretizando suas palavras, propôs que fundassem naquela oportunidade,

(Conclui na Página 8)

na Câmara Municipal

Convocado por numerosa comissão de dirigentes sindicais, representantes de diver-

sos Sindicatos profissionais do Rio de Janeiro, será realizado às 17 horas de quinta-feira próxima, dia 6, nas escadarias do Teatro Municipal, um grande comício de protesto contra o projeto 1.000, cuja redação final será possivelmente discutida na sessão de hoje da Câmara.

### CAMPANHA POPULAR CONTRA O PROJETO DA FOME

O comício de quinta-feira será, ao mesmo tempo, de lançamento de uma campanha popular contra o famigerado projeto, campanha que se destina a apontar os prejuízos que a sanção do mesmo traria para toda a população carioca e incentivar a luta por impedir que se concretize o assalto trunfo pelo dr. João Carlos Vital, prefeito de Getúlio, e sua malo-

(Conclui na Página 8)

## Dois Paus - Mandados de Wall Street Disputam Hoje as Eleições nos EUA.

LEIA NA 8a. PÁGINA



STEVENSON

## Hoje, a Mesa - Redonda Nacional dos Bancários

A solução do impasse entre empregados e empregadores dependerá do comparecimento da representação dos banqueiros, hoje, no Ministério do Trabalho

ESTA MARCADA para hoje, às 17 horas, no gabinete do ministro do Trabalho, a mesa redonda nacional de bancários e banqueiros, a fim de serem estudadas as possibilidades de um acordo de aumento de salários para os empregados em bancos de todo o Brasil. Esta reunião deveria ter sido realizada no dia 30 de outubro último, o que não foi possível em vista da ausência da representação dos patrões que, injustificavelmente, se recusaram a atender a convocação.

**PREJUÍZOS SEM CONTA** Sólo dentro da lavoura, o gado do fazendeiro destruiu as plantações causando totais prejuízos ao camponês Braulino que reclamou de Abrão Kouri indenizações dos danos. Este negou-se a atender indo o lavrador reclamar em Juiz. A questão, de há muito tempo, está rolando, sem que tenha sido to-

tais prejuízos.

**OPTIMISTAS OS BANCÁRIOS**

Nossa reportagem, na noite de ontem, ouviu alguns dos 16 presidentes de sindicatos de bancários que se encontraram nesta Capital, tendo todos eles demonstrado certo

(Conclui na Página 8)

## TENTANDO DEFENDER O PROJETO 1.000 O PREFEITO AFIRMA QUE É O "MAIOR"

O sr. João Carlos Vital convocou, ontem, os jornalistas, para dar um verdadeiro "show" de cabotismo. Começou dizendo que já resolveu todos os problemas

do Distrito Federal, para, no final, exclamar, dramático, que precisa das vitórias. Do contrário, o carioca ficará sem pão, sem água, sem luz, sem trans-

portes, sem nada... Sem que ninguém lhe perguntasse afirmou que é um grande homem, igual a Eisenhower, que é o seu escudo nesse eleição dos Estados Unidos. E terminou bri-

gando com o representante de "Última Hora", jornal que ele confessou, num número de desespero, ser dirigido diretamente pelo Catedral. (Leia reportagem na 4a. página).



## REBENTOU A ADUTORA DAS LAGES: A CIDADE QUASE SEM ÁGUA

(LEIA NA 4a. PÁG.)

...★★★ Diretor: PEDRO MOTTA LIMA ★★★

# IMPRENSA POPULAR

Ano — V — Rio, 3a. Feira, 4 de Novembro de 1952 — N.º 1.200



### ASSEMBLÉIA NACIONAL DE MULHERES

No 7.º andar da ABI, teve lugar ontem, em meio a animados debates, a segunda reunião preparatória da Assembleia Nacional de Mulheres, a realizar-se nesta capital de 14 a 18 de mês em curso. As diversas oradoras salientaram as principais tarefas de que estão incumbidas as líderes do movimento, dando importância fundamental ao trabalho de secretaria, propaganda e finanças. Nesse encontro, foram destacados os nomes das personalidades que aceitaram a presidência de honra do conclave, como general Edgar Buxbaum e as sras. Cordélia Vital, esposa do prefeito do Distrito Federal, vereadora Lígia Maria Lessa Bastos, escritora Adalgisa Nery Fontes e educadora Florinda Sampaio. A próxima reunião será levada a efeito quinta-feira dessa semana, dia 6, às 18 horas, no mesmo local. O clíche acima fixa um flagrante do ato

Este é o regime de Vargas!

## EXPULSO DA TERRA COM MULHER E NOVE FILHOS

Inadida a lavoura do camponês pelo gado do latifundiário — Jogado na estrada depois de ter suas benfeitorias destruídas — Na Central do Brasil, sem nenhuma proteção das autoridades, apelava para a solidariedade popular a fim de não cair de fome

ESTOCARÇADO

Finalmente, Braulino Pinheiro, com sua numerosa família, foi expulso das ter-

ras que lavrava, sem receber um centavo.

(Conclui na 8a. pág.)

Sancionada a Autonomia De S. Paulo

O chefe do governo sancionou a lei que concede autonomia ao município de S. Paulo. A capital paulista havia sido incluída entre as bases ou portos militares por uma lei de 1947, sendo assim privada de eleger o seu prefeito. A reconquista de autonomia é uma vitória do povo paulista que nesse sentido se manifestou diversas vezes, protestando contra o esbulho de que fora vítima.



O camponês Braulino Pinheiro em nossa redação

### AS 17 HORAS

## CONCENTRAÇÃO DOS BARNABÉS NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

— Lício Hauer apresentará um substitutivo ao projeto de Vargas —

Os servidores públicos sairão em passeata de protesto contra o abono, hoje,

às 17,00 horas. A concentração dos barnabés será em frente à Câmara dos deputados, às 17 horas.

### SUSTITUTIVO

O sr. Lício Hauer, presidente da União Nacional dos Servidores Civis do Brasil, fará nesse momento, a entrega do substitutivo elaborado pela Comissão de Justiça e da Cidadania do Movimento Popular.

O projeto do abono começa esta semana sua tramitação nas comissões da Câmara dos Deputados. Desde já se pode adiantar que um bom número de deputados adovogam a transformação do abono em aumento permanente, com a rejeição total de qualquer exclusão.

Além disso ameaça: «Se a oposição entender de modificar profundamente o projeto, a discussão se prolongará tanto que não haverá abono este ano e talvez nem no mês do ano que vem».

Em face dessas ameaças, impõe-se a maior unidade e coesão dos funcionários para a conquista da autonomia, unidade que a passeata de hoje deverá ser mais uma demonstração.

### ADIADO O «ENTERRO»

A Comissão Coordenadora do Movimento Pró-Aumento de Salários dos Servidores Públicos, Autárquicos e Pessoal de Obras comunica por intermédio da imprensa, que não será realizada hoje o anunculado «Enterro do Abono».

O líder do partido do governo, entretanto, fez ameaças e prepara o terreno para sabotar qualquer tentativa

# Os Fabianos do Brasil e o Fabiano de Graciliano Ramos

## DIAS DA COSTA

Após a leitura de *ANGUSTIA*, de Graciliano Ramos, em 1936, há dezenas de anos portanto, escrevi o seguinte: «Sempre que leio um romance de Graciliano Ramos fico durante muitos dias com a obsessão do livro vivendo comigo. As personagens saltam das páginas para me acompanhar, passando diante dos meus olhos, repassando os seus dramas, aproveitando as minhas horas de isolamento para viverem comigo mais intensamente, angustiando-me. Aconteceu isso com *CAHETÉS*, repetiu-se com *S. BERNARDO* e acontece de novo com *ANGUSTIA*.

Agora, ao sentir-me para escrever sobre Graciliano, depois de passado o tempo, depois da leitura de outros livros, depois que a vida marcou a mim e a ele com cicatrizes fundas em nossas sensibilidades, renovo a experiência e, como há dezenas de anos, deixo que desfilam pela minha imaginação as figuras que o romancista criou.

O resultado é o mesmo, a intensidade da emoção que me domina é igual aquela que me possuía há tantos anos distantes. Então fico procurando a razão pela qual o romancista chegou a alcançar essa extraordinária força de transposição da vida para as páginas de seus livros essa impressionante capacidade de emocionar, de convencer, de levar ao leitor à certeza de que as coisas não poderiam se ter passado de outra maneira. E, ainda, corro ao passado, retomo contacto com emoções em mim produzidas pela literatura de Graciliano Ramos, fixadas logo que elas dominaram. Ante *VIDAS SECAS*, registro com um certo espanto: «Fiel em todos os seus permanece a psicologia das personagens de Graciliano Ramos. Fiel em todos os seus aspectos, o ambiente onde elas existem. Fiel em todas as suas maldades, o drama social que é a vida desses homens, helmete situados no ambiente em que se movimentam. Fiel o livro todo, como um documento que extraiu a verdade total que havia nas coisas e nas pessoas, verdade que forneceu ao romancista os elementos indispensáveis à criação de uma obra de arte, que condensou, indissolublemente, os elementos estéticos necessários à sua realização. Tais elementos se contêm também no ritmo, no equilíbrio, na homogeneidade a elas e a gados pelo autor, aproveitando magistralmente todas as possibilidades que lhe ofereceram aqueles elementos, imprescindíveis à harmonia de suas criações. Em *VIDAS SECAS* não há, em nenhum momento, nem faltas nem excessos. Aí o estilo e o assunto, a forma e o conteúdo, se afinam e se completam. A fabulação é lógica, o romance corre sem acidentes, para realizar-se por inteiro. Começa onde deve começar, transcende seguro e equilibrado, suspende-se sem choques no momento exato, antes que se extingam as vidas que transitam pelas suas páginas. A retirada do inicio do livro e a retirada que se inicia no seu final são bem simbólicas. *VIDAS SECAS* talvez ainda tenha uma continuação. Por enquanto a vida de todos os Fabianos do Nordeste, como no livro, continua a ser uma imensa tragédia. Tragédia em trânsito, que viaja, no livro e na vida, para um epílogo que já não é imprevisível.

Outra, essa fidelidade do escritor em sua obra, é, também a fidelidade que o homem Graciliano Ramos sempre manteve, irredutivelmente, em sua vida. Fidelidade às suas convicções, aos seus pontos de vista, aos seus princípios morais. Jamais transfigurou, jamais se dobrou, jamais permitiu que coisa alguma interfirisse na rota tracada para sua caminhada pela vida. Daí encontrar-se hoje, quando

## Safra de São Paulo

De acordo com os dados que vêm de ser divulgados pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, o Estado de São Paulo manteve o primeiro lugar em relação aos seguintes produtos da safra de 1952 (estimativa em conformidade com o levantamento de agosto último):

Café, 506.242 toneladas, no valor de Cr\$ 8.356.363.000. Algodão em caroço, 863.633 toneladas, no valor de Cr\$ 5.987.857.000.00. Pluma de algodão, 313.499 toneladas, no valor de Cr\$ 6.959.678.000.00. Caroço, 522.498 toneladas no valor de Cr\$ 579.973.000.00. Arroz 883.650 toneladas, no valor de Cr\$ 1.524.295.000.00. Banana, 40.147.000 cachos na importância de Cr\$ ..... 321.176.000.00. Abacaxi, ..... 27.230.000 frutos, no valor de Cr\$ 62.629.000. Ameirola, 131.869 toneladas, no valor de Cr\$ 303.299.000. Batata inglesa, 256.934 toneladas, na importância de Cr\$ ..... 610.217.000.00. Cana de açúcar, 8.530.591 toneladas, no valor de Cr\$ 891.447.000.00. Chá da Índia, 2.749 toneladas, no valor de Cr\$ 55.267.000.00. Tomate, 74.200 toneladas no valor de Cr\$ 192.920.000.00.

## BORRACHA

A Comissão Executiva de Defesa da Borracha procedeu ao levantamento da estimativa da produção de borracha para o ano de 1952, recensando todos os estabelecimentos fabris.

De acordo com os dados colhidos, estima-se a produção nacional para 1952 em cerca de 25.600 toneladas de borracha peso-busto (32.000 toneladas peso bruto) enquanto a previsão do consumo se situa na ordem de 40.000 toneladas peso bruto.

# IMPRENSA POPULAR

Redação e administração: Rua Gustavo de Lacerda, 19 — sob. ASSINATURAS — ANUAL — 200,00; SEMESTRAL — 130,00; TRIMESTRAL — 70,00. NÚMERO AVULSO — 1,00

Editor: PEDRO MOTTA LIMA  
Utilize este telefone: 42-2961

## D. BRANCA FIALHO SÔBRE O CONGRESSO DE VIENA:

# Participarão Todas as Correntes Para Assegurar a Paz Mundial

Declarações da vice-presidente do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, de passagem por Porto Alegre — Encontro em Bagé com Monsenhor Costabile Hipólito

PORTO ALEGRE, 3 (I. P.) — De passagem por esta capital, onde teve contato com diversas personalidades, dirigindo-se em seguida a Bagé, também vice-presidente do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, a sra. Branca Fialho prestou à imprensa as seguintes declarações:

«Após a Reunião de Fórmula Alegre intensa tem sido a atividade do MBPP. Inúmeras reuniões estão sendo realizadas; os membros da diretoria do Movimento percorrem o Centro, o Norte e o Sul do Brasil. Nossa secretaria, dr. Valerio Konder, esteve em contato com partidários da paz do Maranhão, Pará e outros Estados nordestinos. O escritor Jorge Amado na Bahia reuniu identifica missão. E assim em Goiás e Minas, São Paulo e demais Estados é impulsionado todo o movimento de paz, no sentido de promover a participação regular no grande Congresso dos Povos da Paz — o Congresso de Viena».

«Em todo esse trabalho — da sra. Branca Fialho — os membros do Movimento procuraram mostrar a todos a característica nova desse Congresso. É realmente um encontro aberto e fronte aberta, todos os tabus, todos os preconceitos, e, desastrosamente, as denúncias, e, invariavelmente, as combateu, e, sem pensar em si mesmo, se postou ao lado dos mais fracos, dos miseráveis, dos desamparados, dos explorados, dos humildes, dos Fabianos todos desse Brasil de exploradores, coronéis latifundiários, doutores, minorias avidas, vivendo de sugar o suor, o sangue, o trabalho, o cansaço, o esfalfamento, a morte, a moléstia, a ignorância, de milhares de seres, equipados a animais, sem direitos, sem proteção, sem nada? Como poderia ser de outro modo, se Graciliano Ramos se aliou na legião desse Congresso. É realmente um encontro aberto e fronte aberta, que as guerras continuam a assolar o mundo para enriquecer alguns e dominar tantas vítimas? Como é de escrivor que quem tanto nos orgulhamos, deixar de ser visto pelos tiranos, pela classe dominante do Brasil como um perigo, que era preciso domar e emudecer? Perseguiu-nos de todos os lados. Materializou-no em popéis de navios e em prisões sordídias. Obrigar-nos ao desemprego e às privações. Puseram no índice da reação mais estúpida e brutal. Nada adiantou. Ele prosseguiu lutando, a seu modo, com as armas formidáveis de que dispunha: O seu talento de escritor e a sua consciência de homem honesto. A trabalhar na vida pela redenção dos oprimidos, a combater na arte, à base da fixação da realidade, em prol dessa mesma redenção, pela denúncia sistemática e candente de todas as aberrações sociais existentes à sua volta. Fazendo uma obra revolucionária, no seu melhor sentido. No sentido que o escritor Mírcio Táti fixou com arquitetura: ... de submeter a sociedade ao critério de sua análise, patenteando a existência, nela, dos homens que estão vivos e dos que estão morrendo. «SÃO BERNARDO» e «VIDAS SECAS» representam os dois polos. «ANGUSTIA» está no centro. E o que há de positivo, nestas três histórias, é a sobrevivência incolme do herói Graciliano, numa indicação insofismável de que ele é o herói da grande obra de Graciliano. O herói positivo. O homem de amanhã. O herói que conserva intangível, para o instante oportuno, a força mais estupenda de uma revolução.

«A revolução que Graciliano tanto tem ajudado a desenvolver, com a sua vida com a sua arte, guardando, incólume e intangível, a força irresistível de sua inteligência, apoiada no poder inquebrável de seu caráter. Para o futuro e para sempre.

**DR. PAULO CESAR PIMENTEL**

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 134 NITEROI

Telefone 6937

**FALA A RÁDIO DE MOSCOU**

PARA PORTUGAL Das 19.30 às 20.00 horas, nas ondas de 31 e 41 metros

PARA O BRASIL Das 20.30 às 21.00 horas, na onda de 25.41 metros

PARA A MÉDICA

Das 20.30 às 21.00 horas, na onda de 25.41 metros

PARA A MÉDICA

Das 20.30 às 21.00 horas, na onda de 25.41 metros

PARA A MÉDICA

Das 20.30 às 21.00 horas, na onda de 25.41 metros

PARA A MÉDICA

Das 20.30 às 21.00 horas, na onda de 25.41 metros

PARA A MÉDICA

Das 20.30 às 21.00 horas, na onda de 25.41 metros

PARA A MÉDICA

Das 20.30 às 21.00 horas, na onda de 25.41 metros

PARA A MÉDICA

Das 20.30 às 21.00 horas, na onda de 25.41 metros

PARA A MÉDICA

Das 20.30 às 21.00 horas, na onda de 25.41 metros

PARA A MÉDICA

Das 20.30 às 21.00 horas, na onda de 25.41 metros

PARA A MÉDICA

Das 20.30 às 21.00 horas, na onda de 25.41 metros

PARA A MÉDICA

Das 20.30 às 21.00 horas, na onda de 25.41 metros

PARA A MÉDICA

Das 20.30 às 21.00 horas, na onda de 25.41 metros

PARA A MÉDICA

Das 20.30 às 21.00 horas, na onda de 25.41 metros

PARA A MÉDICA

Das 20.30 às 21.00 horas, na onda de 25.41 metros

PARA A MÉDICA

Das 20.30 às 21.00 horas, na onda de 25.41 metros

PARA A MÉDICA

Das 20.30 às 21.00 horas, na onda de 25.41 metros

PARA A MÉDICA

Das 20.30 às 21.00 horas, na onda de 25.41 metros

PARA A MÉDICA

Das 20.30 às 21.00 horas, na onda de 25.41 metros

PARA A MÉDICA

Das 20.30 às 21.00 horas, na onda de 25.41 metros

PARA A MÉDICA

Das 20.30 às 21.00 horas, na onda de 25.41 metros

PARA A MÉDICA

Das 20.30 às 21.00 horas, na onda de 25.41 metros

PARA A MÉDICA

Das 20.30 às 21.00 horas, na onda de 25.41 metros

PARA A MÉDICA

Das 20.30 às 21.00 horas, na onda de 25.41 metros

PARA A MÉDICA

Das 20.30 às 21.00 horas, na onda de 25.41 metros

PARA A MÉDICA

Das 20.30 às 21.00 horas, na onda de 25.41 metros

PARA A MÉDICA

Das 20.30 às 21.00 horas, na onda de 25.41 metros

PARA A MÉDICA

Das 20.30 às 21.00 horas, na onda de 25.41 metros

PARA A MÉDICA

Das 20.30 às 21.00 horas, na onda de 25.41 metros

PARA A MÉDICA

Das 20.30 às 21.00 horas, na onda de 25.41 metros

PARA A MÉDICA

Das 20.30 às 21.00 horas, na onda de 25.41 metros

PARA A MÉDICA

Das 20.30 às 21.00 horas, na onda de 25.41 metros

PARA A MÉDICA

Das 20.30 às 21.00 horas, na onda de 25.41 metros

PARA A MÉDICA

Das 20.30 às 21.00 horas, na onda de 25.41 metros

PARA A MÉDICA

Das 20.30 às 21.00 horas, na onda de 25.41 metros

PARA A MÉDICA

Das 20.30 às 21.00 horas, na onda de 25.41 metros

PARA A MÉDICA

## Telegramas dos Estados

### CAMARAS MUNICIPAIS DE SÃO PAULO APÓIA CONVENÇÃO PELA ANISTIA

S. PAULO, 3 — (Do correspondente) — A Comissão Paulista Pela Anistia aos Presos Políticos acaba de receber comunicação de que em sessão de 17 do corrente, deliberou por unanimidade hipotecar seu apoio, e solidariedade à referida Convenção. Também as Câmaras dos outros municípios paulistas, entre os quais o município de Taubaté, decidiram dar seu apoio ao generoso empreendimento. Outras não menos valiosas adesões se registraram nos últimos dias. Em Bento, se manifestaram solidários com a iniciativa os vereadores João Batista Domeno, do P.T.B., e Francisco Garcia, da U.D.P. A Comissão Patrocinadora da 1.ª Convenção Paulista Pela Anistia aos Presos e Processados será realizada no próximo dia 23.

### OS VEREADORES QUE RIAM MAIS DINHEIRO

Belo Horizonte, 3 (Do correspondente) — Julgando o ato da Câmara Municipal de Belo Horizonte, que aumentou de três para seis mil cruzados os vencimentos dos vereadores, o Tribunal de Contas do Estado julgou ilegal o referido ato, classificando-o de afronta à lei. Diante da decisão do Tribunal de Contas, os vereadores da capital mineira vão retornar aos três mil cruzados mensais de vencimentos, ficando obrigados a devolver aos cofres públicos o aumento de que vinharam se beneficiando.

### ELEIÇÕES EM MINAS GERAIS

Selo Horizonte (I. P.) — Informa-se que 140 mil eleitores aproximadamente acorrem ontem às urnas para eleição para prefeito, vice-prefeito, vereadores e juízes de paz dos novos municípios, em número de setenta e dois, recriados pela última revisão administrativa do Estado.

## Homenagem á Memória De Lima Barreto

O escritor e o homem de ideal exaltados pelo escritor Henrique Miranda —

**N A CÂMARA DO DISTRITO**  
A hora do expediente foi dedicada à memória do romancista Lima Barreto. Em nome da bancada comunista, falou o sr. Henrique Miranda, ressaltando em primeiro lugar a sincerdade de Lima Barreto. Ele foi o memorialista do Rio de Janeiro. Monteiro Lobato compreendeu logo o seu extraordinário valor.

Refere-se o vereador Henrique Miranda à conspiração de si feita contra Lima Barreto, o maior e mais brasileiro dos nossos romancistas. Os próprios caricatos o descrevem como «Triste Fim de Polícarpo Quaresma», militão, pobre, filho de operário, neto de escravos, independente, rebelde, idealista. Traia-se de saibolagem da grande imprensa, dos donos da vida. Quando bateu as portas da Academia, teve apenas dois ou três votos, um dos quais do grande e humano João Ribeiro.

Focalizou a vida de Lima Barreto, sua figura de combatente, sua coerência. Não foi, certamente, um homem de partido. Tinha consciência social. Fez parte do Apostolado Positivista Brasileiro. Colaborou na imprensa operária, que surgia em nossa pátria. O vereador Henrique Miranda, ressaltou, então, a grande altitude de Lima Barreto. É um homem dos nossos dias, luta no nosso lado. Relembra o maximalista que saudava com entusiasmo a Grande Revolução Socialista de Cuituró. Participou da fundação da Universidade Popular e do Primeiro Congresso Operário do Brasil. Lutou contra a guerra imperialista e contra os tanques, seu expansionismo, sua agressividade, sua bocanada. A luta de Lima Barreto é de humanidade, de amor à terra em que nasceu.

«Lembra agora — diz Henrique Miranda — aquela passagem por ocasião do seu enterramento: um homem mal vestido, como tantos daqueles da pequena burguesia ou do proletariado, que estão em suas obras, sente-se na sala em que se encontra o caixão de Lima Barreto; traz-lhe flores — pobres flores! — coloca-as sobre o defunto; não se contém; levanta o lenço que lhe velava o rosto; beija-o e deixa cair lágrimas sobre o defunto. Uma parenta do morto indaga de quem se trata, quem é. E a resposta é uma sinete de quem foi Lima Barreto. Olhe: é NAC é ninguém, minha senhora, é um homem que leu e amou este amigo dos desgraçados.

Aos intelectuais que se prostaram, vergava-se: «Lembra agora — diz Henrique Miranda — aquela passagem por ocasião do seu enterramento: um homem mal vestido, como tantos daqueles da pequena burguesia ou do proletariado, que estão em suas obras, sente-se na sala em que se encontra o caixão de Lima Barreto; traz-lhe flores — pobres flores! — coloca-as sobre o defunto; não se contém; levanta o lenço que lhe velava o rosto; beija-o e deixa cair lágrimas sobre o defunto. Uma parenta do morto indaga de quem se trata, quem é. E a resposta é uma sinete de quem foi Lima Barreto. Olhe: é NAC é ninguém, minha senhora, é um homem que leu e amou este amigo dos desgraçados.

Aos intelectuais que se prostaram, vergava-se: «Lembra agora — diz Henrique Miranda — aquela passagem por ocasião do seu enterramento: um homem mal vestido, como tantos daqueles da pequena burguesia ou do proletariado, que estão em suas obras, sente-se na sala em que se encontra o caixão de Lima Barreto; traz-lhe flores — pobres flores! — coloca-as sobre o defunto; não se contém; levanta o lenço que lhe velava o rosto; beija-o e deixa cair lágrimas sobre o defunto. Uma parenta do morto indaga de quem se trata, quem é. E a resposta é uma sinete de quem foi Lima Barreto. Olhe: é NAC é ninguém, minha senhora, é um homem que leu e amou este amigo dos desgraçados.

Aos intelectuais que se prostaram, vergava-se: «Lembra agora — diz Henrique Miranda — aquela passagem por ocasião do seu enterramento: um homem mal vestido, como tantos daqueles da pequena burguesia ou do proletariado, que estão em suas obras, sente-se na sala em que se encontra o caixão de Lima Barreto; traz-lhe flores — pobres flores! — coloca-as sobre o defunto; não se contém; levanta o lenço que lhe velava o rosto; beija-o e deixa cair lágrimas sobre o defunto. Uma parenta do morto indaga de quem se trata, quem é. E a resposta é uma sinete de quem foi Lima Barreto. Olhe: é NAC é ninguém, minha senhora, é um homem que leu e amou este amigo dos desgraçados.

Aos intelectuais que se prostaram, vergava-se: «Lembra agora — diz Henrique Miranda — aquela passagem por ocasião do seu enterramento: um homem mal vestido, como tantos daqueles da pequena burguesia ou do proletariado, que estão em suas obras, sente-se na sala em que se encontra o caixão de Lima Barreto; traz-lhe flores — pobres flores! — coloca-as sobre o defunto; não se contém; levanta o lenço que lhe velava o rosto; beija-o e deixa cair lágrimas sobre o defunto. Uma parenta do morto indaga de quem se trata, quem é. E a resposta é uma sinete de quem foi Lima Barreto. Olhe: é NAC é ninguém, minha senhora, é um homem que leu e amou este amigo dos desgraçados.

Aos intelectuais que se prostaram, vergava-se: «Lembra agora — diz Henrique Miranda — aquela passagem por ocasião do seu enterramento: um homem mal vestido, como tantos daqueles da pequena burguesia ou do proletariado, que estão em suas obras, sente-se na sala em que se encontra o caixão de Lima Barreto; traz-lhe flores — pobres flores! — coloca-as sobre o defunto; não se contém; levanta o lenço que lhe velava o rosto; beija-o e deixa cair lágrimas sobre o defunto. Uma parenta do morto indaga de quem se trata, quem é. E a resposta é uma sinete de quem foi Lima Barreto. Olhe: é NAC é ninguém, minha senhora, é um homem que leu e amou este amigo dos desgraçados.

Aos intelectuais que se prostaram, vergava-se: «Lembra agora — diz Henrique Miranda — aquela passagem por ocasião do seu enterramento: um homem mal vestido, como tantos daqueles da pequena burguesia ou do proletariado, que estão em suas obras, sente-se na sala em que se encontra o caixão de Lima Barreto; traz-lhe flores — pobres flores! — coloca-as sobre o defunto; não se contém; levanta o lenço que lhe velava o rosto; beija-o e deixa cair lágrimas sobre o defunto. Uma parenta do morto indaga de quem se trata, quem é. E a resposta é uma sinete de quem foi Lima Barreto. Olhe: é NAC é ninguém, minha senhora, é um homem que leu e amou este amigo dos desgraçados.

Aos intelectuais que se prostaram, vergava-se: «Lembra agora — diz Henrique Miranda — aquela passagem por ocasião do seu enterramento: um homem mal vestido, como tantos daqueles da pequena burguesia ou do proletariado, que estão em suas obras, sente-se na sala em que se encontra o caixão de Lima Barreto; traz-lhe flores — pobres flores! — coloca-as sobre o defunto; não se contém; levanta o lenço que lhe velava o rosto; beija-o e deixa cair lágrimas sobre o defunto. Uma parenta do morto indaga de quem se trata, quem é. E a resposta é uma sinete de quem foi Lima Barreto. Olhe: é NAC é ninguém, minha senhora, é um homem que leu e amou este amigo dos desgraçados.

Aos intelectuais que se prostaram, vergava-se: «Lembra agora — diz Henrique Miranda — aquela passagem por ocasião do seu enterramento: um homem mal vestido, como tantos daqueles da pequena burguesia ou do proletariado, que estão em suas obras, sente-se na sala em que se encontra o caixão de Lima Barreto; traz-lhe flores — pobres flores! — coloca-as sobre o defunto; não se contém; levanta o lenço que lhe velava o rosto; beija-o e deixa cair lágrimas sobre o defunto. Uma parenta do morto indaga de quem se trata, quem é. E a resposta é uma sinete de quem foi Lima Barreto. Olhe: é NAC é ninguém, minha senhora, é um homem que leu e amou este amigo dos desgraçados.

Aos intelectuais que se prostaram, vergava-se: «Lembra agora — diz Henrique Miranda — aquela passagem por ocasião do seu enterramento: um homem mal vestido, como tantos daqueles da pequena burguesia ou do proletariado, que estão em suas obras, sente-se na sala em que se encontra o caixão de Lima Barreto; traz-lhe flores — pobres flores! — coloca-as sobre o defunto; não se contém; levanta o lenço que lhe velava o rosto; beija-o e deixa cair lágrimas sobre o defunto. Uma parenta do morto indaga de quem se trata, quem é. E a resposta é uma sinete de quem foi Lima Barreto. Olhe: é NAC é ninguém, minha senhora, é um homem que leu e amou este amigo dos desgraçados.

Aos intelectuais que se prostaram, vergava-se: «Lembra agora — diz Henrique Miranda — aquela passagem por ocasião do seu enterramento: um homem mal vestido, como tantos daqueles da pequena burguesia ou do proletariado, que estão em suas obras, sente-se na sala em que se encontra o caixão de Lima Barreto; traz-lhe flores — pobres flores! — coloca-as sobre o defunto; não se contém; levanta o lenço que lhe velava o rosto; beija-o e deixa cair lágrimas sobre o defunto. Uma parenta do morto indaga de quem se trata, quem é. E a resposta é uma sinete de quem foi Lima Barreto. Olhe: é NAC é ninguém, minha senhora, é um homem que leu e amou este amigo dos desgraçados.

Aos intelectuais que se prostaram, vergava-se: «Lembra agora — diz Henrique Miranda — aquela passagem por ocasião do seu enterramento: um homem mal vestido, como tantos daqueles da pequena burguesia ou do proletariado, que estão em suas obras, sente-se na sala em que se encontra o caixão de Lima Barreto; traz-lhe flores — pobres flores! — coloca-as sobre o defunto; não se contém; levanta o lenço que lhe velava o rosto; beija-o e deixa cair lágrimas sobre o defunto. Uma parenta do morto indaga de quem se trata, quem é. E a resposta é uma sinete de quem foi Lima Barreto. Olhe: é NAC é ninguém, minha senhora, é um homem que leu e amou este amigo dos desgraçados.

Aos intelectuais que se prostaram, vergava-se: «Lembra agora — diz Henrique Miranda — aquela passagem por ocasião do seu enterramento: um homem mal vestido, como tantos daqueles da pequena burguesia ou do proletariado, que estão em suas obras, sente-se na sala em que se encontra o caixão de Lima Barreto; traz-lhe flores — pobres flores! — coloca-as sobre o defunto; não se contém; levanta o lenço que lhe velava o rosto; beija-o e deixa cair lágrimas sobre o defunto. Uma parenta do morto indaga de quem se trata, quem é. E a resposta é uma sinete de quem foi Lima Barreto. Olhe: é NAC é ninguém, minha senhora, é um homem que leu e amou este amigo dos desgraçados.

Aos intelectuais que se prostaram, vergava-se: «Lembra agora — diz Henrique Miranda — aquela passagem por ocasião do seu enterramento: um homem mal vestido, como tantos daqueles da pequena burguesia ou do proletariado, que estão em suas obras, sente-se na sala em que se encontra o caixão de Lima Barreto; traz-lhe flores — pobres flores! — coloca-as sobre o defunto; não se contém; levanta o lenço que lhe velava o rosto; beija-o e deixa cair lágrimas sobre o defunto. Uma parenta do morto indaga de quem se trata, quem é. E a resposta é uma sinete de quem foi Lima Barreto. Olhe: é NAC é ninguém, minha senhora, é um homem que leu e amou este amigo dos desgraçados.

Aos intelectuais que se prostaram, vergava-se: «Lembra agora — diz Henrique Miranda — aquela passagem por ocasião do seu enterramento: um homem mal vestido, como tantos daqueles da pequena burguesia ou do proletariado, que estão em suas obras, sente-se na sala em que se encontra o caixão de Lima Barreto; traz-lhe flores — pobres flores! — coloca-as sobre o defunto; não se contém; levanta o lenço que lhe velava o rosto; beija-o e deixa cair lágrimas sobre o defunto. Uma parenta do morto indaga de quem se trata, quem é. E a resposta é uma sinete de quem foi Lima Barreto. Olhe: é NAC é ninguém, minha senhora, é um homem que leu e amou este amigo dos desgraçados.

Aos intelectuais que se prostaram, vergava-se: «Lembra agora — diz Henrique Miranda — aquela passagem por ocasião do seu enterramento: um homem mal vestido, como tantos daqueles da pequena burguesia ou do proletariado, que estão em suas obras, sente-se na sala em que se encontra o caixão de Lima Barreto; traz-lhe flores — pobres flores! — coloca-as sobre o defunto; não se contém; levanta o lenço que lhe velava o rosto; beija-o e deixa cair lágrimas sobre o defunto. Uma parenta do morto indaga de quem se trata, quem é. E a resposta é uma sinete de quem foi Lima Barreto. Olhe: é NAC é ninguém, minha senhora, é um homem que leu e amou este amigo dos desgraçados.

Aos intelectuais que se prostaram, vergava-se: «Lembra agora — diz Henrique Miranda — aquela passagem por ocasião do seu enterramento: um homem mal vestido, como tantos daqueles da pequena burguesia ou do proletariado, que estão em suas obras, sente-se na sala em que se encontra o caixão de Lima Barreto; traz-lhe flores — pobres flores! — coloca-as sobre o defunto; não se contém; levanta o lenço que lhe velava o rosto; beija-o e deixa cair lágrimas sobre o defunto. Uma parenta do morto indaga de quem se trata, quem é. E a resposta é uma sinete de quem foi Lima Barreto. Olhe: é NAC é ninguém, minha senhora, é um homem que leu e amou este amigo dos desgraçados.

Aos intelectuais que se prostaram, vergava-se: «Lembra agora — diz Henrique Miranda — aquela passagem por ocasião do seu enterramento: um homem mal vestido, como tantos daqueles da pequena burguesia ou do proletariado, que estão em suas obras, sente-se na sala em que se encontra o caixão de Lima Barreto; traz-lhe flores — pobres flores! — coloca-as sobre o defunto; não se contém; levanta o lenço que lhe velava o rosto; beija-o e deixa cair lágrimas sobre o defunto. Uma parenta do morto indaga de quem se trata, quem é. E a resposta é uma sinete de quem foi Lima Barreto. Olhe: é NAC é ninguém, minha senhora, é um homem que leu e amou este amigo dos desgraçados.

Aos intelectuais que se prostaram, vergava-se: «Lembra agora — diz Henrique Miranda — aquela passagem por ocasião do seu enterramento: um homem mal vestido, como tantos daqueles da pequena burguesia ou do proletariado, que estão em suas obras, sente-se na sala em que se encontra o caixão de Lima Barreto; traz-lhe flores — pobres flores! — coloca-as sobre o defunto; não se contém; levanta o lenço que lhe velava o rosto; beija-o e deixa cair lágrimas sobre o defunto. Uma parenta do morto indaga de quem se trata, quem é. E a resposta é uma sinete de quem foi Lima Barreto. Olhe: é NAC é ninguém, minha senhora, é um homem que leu e amou este amigo dos desgraçados.

Aos intelectuais que se prostaram, vergava-se: «Lembra agora — diz Henrique Miranda — aquela passagem por ocasião do seu enterramento: um homem mal vestido, como tantos daqueles da pequena burguesia ou do proletariado, que estão em suas obras, sente-se na sala em que se encontra o caixão de Lima Barreto; traz-lhe flores — pobres flores! — coloca-as sobre o defunto; não se contém; levanta o lenço que lhe velava o rosto; beija-o e deixa cair lágrimas sobre o defunto. Uma parenta do morto indaga de quem se trata, quem é. E a resposta é uma sinete de quem foi Lima Barreto. Olhe: é NAC é ninguém, minha senhora, é um homem que leu e amou este amigo dos desgraçados.

Aos intelectuais que se prostaram, vergava-se: «Lembra agora — diz Henrique Miranda — aquela passagem por ocasião do seu enterramento: um homem mal vestido, como tantos daqueles da pequena burguesia ou do proletariado, que estão em suas obras, sente-se na sala em que se encontra o caixão de Lima Barreto; traz-lhe flores — pobres flores! — coloca-as sobre o defunto; não se contém; levanta o lenço que lhe velava o rosto; beija-o e deixa cair lágrimas sobre o defunto. Uma parenta do morto indaga de quem se trata, quem é. E a resposta é uma sinete de quem foi Lima Barreto. Olhe: é NAC é ninguém, minha senhora, é um homem que leu e amou este amigo dos desgraçados.

Aos intelectuais que se prostaram, vergava-se: «Lembra agora — diz Henrique Miranda — aquela passagem por ocasião do seu enterramento: um homem mal vestido, como tantos daqueles da pequena burguesia ou do proletariado, que estão em suas obras, sente-se na sala em que se encontra o caixão de Lima Barreto; traz-lhe flores — pobres flores! — coloca-as sobre o defunto; não se contém; levanta o lenço que lhe velava o rosto; beija-o e deixa cair lágrimas sobre o defunto. Uma parenta do morto indaga de quem se trata, quem é. E a resposta é uma sinete de quem foi Lima Barreto. Olhe: é NAC é ninguém, minha senhora, é um homem que leu e amou este amigo dos desgraçados.

Aos intelectuais que se prostaram, vergava-se: «Lembra agora — diz Henrique Miranda — aquela passagem por ocasião do seu enterramento: um homem mal vestido, como tantos daqueles da pequena burguesia ou do proletariado, que estão em suas obras, sente-se na sala em que se encontra o caixão de Lima Barreto; traz-lhe flores — pobres flores! — coloca-as sobre o defunto; não se contém; levanta o lenço que lhe velava o rosto; beija-o e deixa cair lágrimas sobre o defunto. Uma parenta do morto indaga de quem se trata, quem é. E a resposta é uma sinete de quem foi Lima Barreto. Olhe: é NAC é ninguém, minha senhora, é um homem que leu e amou este amigo dos desgraçados.

Aos intelectuais que se prostaram, vergava-se: «Lembra agora — diz Henrique Miranda — aquela passagem por ocasião do seu enterramento: um homem mal vestido, como tantos daqueles da pequena burguesia ou do proletariado, que estão em suas obras, sente-se na sala em que se encontra o caixão de Lima Barreto; traz-lhe flores — pobres flores! — coloca-as sobre o defunto; não se contém; levanta o lenço que lhe velava o rosto; beija-o e deixa cair lágrimas sobre o defunto. Uma parenta do morto indaga de quem se trata, quem é. E a resposta é uma sinete de quem foi Lima Barreto. Olhe: é NAC é ninguém, minha senhora, é um homem que leu e amou este amigo dos desgraçados.

Aos intelectuais que se prostaram, vergava-se: «Lembra agora — diz Henrique Miranda — aquela passagem por ocasião do seu enterramento: um homem mal vestido, como tantos daqueles da pequena burguesia ou do proletariado, que estão em suas obras, sente-se na sala em que se encontra o caixão de Lima Barreto; traz-lhe flores — pobres flores! — coloca-as sobre o defunto; não se contém; levanta o lenço que lhe velava o rosto; beija-o e deixa cair lágrimas sobre o defunto. Uma parenta do morto indaga de quem se trata, quem é. E a resposta é uma sinete de quem foi Lima Barreto. Olhe: é NAC é ninguém, minha senhora, é um homem que leu e amou este amigo dos desgraçados.

Aos intelectuais que se prostaram, vergava-se: «Lembra agora — diz Henrique Miranda — aquela passagem por ocasião do seu enterramento: um homem mal vestido, como tantos daqueles da pequena burguesia ou do proletariado, que estão em suas obras, sente-se na sala em que se encontra o caixão de Lima Barreto; traz-lhe flores — pobres flores! — coloca-as sobre o defunto; não se contém; levanta o lenço que lhe velava o rosto; beija-o e deixa cair lágrimas sobre o defunto. Uma parenta do morto indaga de quem se trata, quem é. E a resposta é uma sinete de quem foi Lima Barreto. Olhe: é NAC é ninguém, minha senhora, é um homem que leu e amou este amigo dos desgraçados.

Aos intelectuais que se prostaram, vergava-se: «Lembra agora — diz Henrique Miranda — aquela passagem por ocasião do seu enterramento: um homem mal vestido, como tantos daqueles da pequena burguesia ou do proletariado, que estão em suas obras, sente-se na sala em que se encontra o caixão de Lima Barreto; traz-lhe flores — pobres flores! — coloca-as sobre o defunto; não se contém; levanta o lenço que lhe velava o rosto; beija-o e deixa cair lágrimas sobre o defunto. Uma parenta do morto indaga de quem se trata, quem é. E a resposta é uma sinete de quem foi Lima Barreto. Olhe: é NAC é ninguém, minha senhora, é um homem que leu e amou este amigo dos desgraçados.



# GREVE POR TEMPO INDETERMINADO CONVOCADA NA ÁFRICA DO SUL

## ★ NOTA INTERNACIONAL ★

### OS MASSACRES DE PRISIONEIROS

Alan Winnington, correspondente do «Daily Worker» de Londres em Taesong, dá um testemunho, através de reportagem enviada a seu jornal, dos massacres de prisioneiros coreanos e chineses, vítimas de atrocidades praticadas pelos soldados americanos.

Vários jornais dos Estados Unidos, informa Winnington, imprensados com a tremenda repercussão desses massacres em todo o mundo, telegrafaram aos seus representantes na Coréia, ordenando que mandassem algumas notícias dem, diversos correspondentes dirigiram-se ao comando do campo de Cheju, Boorem. A missão desses jornalistas, à procura de justificação para um massacre de prisioneiros, inermes, fracassou miseravelmente.

Boorem, um oficial americano que havia quanto qualques encontros de campo, o comandante americano, de então confessou que os homens abriram fogo contra os prisioneiros desarmados. Depois de afirmar que suas tropas tinham ordem para não atirar a não ser atacadas, informa que os soldados penetraram no campo protegidos por uma cortina de fogo de metralhadoras. Não satisfeito com isso, ainda julgou conveniente afirmar que os homens eram contemporâneos com prisioneiros em nenhuma circunstância.

Terguiado pelos jornalistas sobre os fatos, Boorem calou em contradições. Primeiro disse que fazia porque os prisioneiros eram inoperantes a trabalhar. Depois afirmou que os prisioneiros planejavam uma fuga a fim de formar grupos de guerrilheiros na Ilha de Cheju. Por fim, alegou que os prisioneiros queriam por força festejar sua data natal, o que isso era proibido.

Não satisfeitos com as desastradas declarações de Boorem, que do maciço nemus corriam os desejos de seus países em busca de uma vingativa, os correspondentes americanos apelaram para outras fontes. Então ouviram que tudo começava porque alguns

JOHANNESBURG, 3 (A. F. P.) — A seção de terra do Conselho Municipal de Port Elizabeth a abolição cionada seção protesta contra a política que desacredita Congresso Nacional Africano para a parte oriental da África do Sul aos olhos do mundo e repele as acusações do perigo negro, perigo comunista e os supostos projetos de novas sublevações indígenas na região.

No comunicado em que anuncia essa greve, a men-

# Único Obstáculo a Troca de Prisioneiros Para Terminar as Hostilidades na Coréia

NOVA YORK, (via aérea) — O Comitê Político da Assembleia Geral da ONU discute o problema coreano. André Vichinski, chefe da delegação soviética, pronunciou um grande discurso na reunião de 29 de outubro. Vichinski citou numerosos documentos que demonstram que a guerra na Coréia foi preparada e desencadeada pelos círculos governantes dos Estados Unidos e seus auxiliares natos.

A guerra na Coréia, declarou, era necessária aos monopolistas norte-americanos que viam alarmados e em pânico os sintomas da crise econômica que se avizinha nos EUA. Os monopolistas norte-americanos viram na guerra da Coréia uma fonte para aumentar os seus lucros.

#### A ULTIMA QUESTÃO

Vichinski referiu-se detalhadamente aos problemas relacionados com as negociações de armistício na Coréia. O chefe da delegação soviética disse que o curso das negociações, a delegação norte-americana criou todo tipo de obstáculos para impedir a conclusão do armistício. Unicamente graças a altitude da parte coreano-chinesa foram eliminadas numerosas dificuldades que impediam um acordo, o armistício. Somente com resultado desta tática flexível, plenamente pacífica e honrada da delegação coreana

VICHINSKI PROPÓS NA ASSEMBLÉIA A O.N.U. UMA COMISSÃO PARA SOLUCIONAR PACIFICAMENTE O CASO COREANO, COM A PARTICIPAÇÃO DAS PARTES E DE OUTROS ESTADOS QUE NÃO SE ENCONTRAM EMPENHADOS NA GUERRA — UNIFICAÇÃO DA COREIA PELOS PRÓPRIOS COREANOS

guardas haviam sido atingidos por pedras jogadas pelos prisioneiros. Os guardas, julgando que se tratava de atos de vandalismo, fizeram para um levante, abrindo fogo.

Sabe-se entre os correspondentes da imprensa de Kaoesong que um dos autores das verões fantásticas, espalhadas no mundo capitalista, é o terror de massas, o general americano Herren, comandante do serviço de transmísseis na Coréia.

Na mesma correspondência, Alan Winnington informa que em Kaoesong ouviu-se o ruído dos combates que se travaram nas imediações e que apesar disso as autoridades americanas começaram de censura, nada informando aos jornalistas. Ele próprio teve ocasião de ver, há poucos dias, uma longa coluna de prisioneiros capturados pelos coreanos e chineses em localidade próxima a costa do Pansunjon, marchando para o norte. Os americanos não resistiam a zona nostra, que hombraram constantemente.

Winnington termina sua correspondência afirmando que o inexplorável sistema defensivo dos coreanos e chineses, poderosamente instalado numa extensão de muitos quilômetros, em zona favorável a esse gênero de guerra.

#### REPATRIAMENTO DITO VOLUNTÁRIO

Finalmente surgiu a cha-

mada repatriação voluntária. Tornou-se rapidamente claro o que significa essa chamada repatriação voluntária. Nos campos para prisioneiros de guerra, os comandos norte-americanos mantêm-se numa posição completamente inadmissível, que contradiz os princípios fundamentais do direito internacional. Primeiro o comando do norte-americano negou-se a dar informações completas sobre o número de prisioneiros de guerra coreano-chineses e fornecem diversas informações contraditórias. Depois a delegação norte-americana exigiu a troca de prisioneiros de guerra a base de

"por um. A parte coreano-chinesa não podia deixar de repelir essa exigência ilegal. Não podia deixar de recusá-la, porque essa exigência visava a retenção de 165 mil prisioneiros de guerra pertencentes ao Exército Popular e aos Voluntários Chineses, com o objetivo declarado de entregar esses prisioneiros à sanha de Chang Kai Shek e de Sigmam RI.

#### REPATRIAMENTO DITO VOLUNTÁRIO

Referindo-se às informações veiculadas pelo comando norte-americano em torno do inquérito realizado na Ilha de Koje e o relatório do Comitê Internacional da Cruz Vermelha, o chefe da delegação soviética disse que, como é sabido, o chamado inquérito entre os prisioneiros de guerra foi realizado sob ameaça de pistola e metralhadora e em meio às maiores represálias com o fito de obrigar os prisioneiros de guerra a não voltar à pátria. Continuando, Vichinski citou detalhadamente o relatório do Comitê Internacional da Cruz Vermelha sobre os acontecimentos sangrentos que tiveram lugar em 18 de fevereiro de 1952 no campo de prisioneiros da Ilha de Koje. Este relatório do Comitê da Cruz Vermelha não foi apresentado aos delegados da VII Sessão da Assembleia Geral da ONU. O relatório é reconhecido que aproximadamente um regimento de tropas norte-americanas abriu fogo contra os prisioneiros de guerra. Foram mortos e feridos centenas de homens indefesos, só pelo fato de discordarem da seleção violenta e por quererem voltar à Coréia do Norte. Não é por acaso, observou o chefe da delegação soviética, que não cessaram até agora as sangrentas perseguições contra prisioneiros de guerra coreanos e chineses. O comando norte-americano realizou o chamado inquérito para seleção através da violência e de assassinatos, o que significa, na realidade, a retenção forçada dos prisioneiros de guerra.

Referindo-se às informações veiculadas pelo comando norte-americano em torno do inquérito realizado na Ilha de Koje e o relatório do Comitê Internacional da Cruz Vermelha, o chefe da delegação soviética disse que, como é sabido, o chamado inquérito entre os prisioneiros de guerra foi realizado sob ameaça de pistola e metralhadora e em meio às maiores represálias com o fito de obrigar os prisioneiros de guerra a não voltar à pátria. Continuando, Vichinski citou detalhadamente o relatório do Comitê Internacional da Cruz Vermelha sobre os acontecimentos sangrentos que tiveram lugar em 18 de fevereiro de 1952 no campo de prisioneiros da Ilha de Koje. Este relatório do Comitê da Cruz Vermelha não foi apresentado aos delegados da VII Sessão da Assembleia Geral da ONU. O relatório é reconhecido que aproximadamente um regimento de tropas norte-americanas abriu fogo contra os prisioneiros de guerra. Foram mortos e feridos centenas de homens indefesos, só pelo fato de discordarem da seleção violenta e por quererem voltar à Coréia do Norte. Não é por acaso, observou o chefe da delegação soviética, que não cessaram até agora as sangrentas perseguições contra prisioneiros de guerra coreanos e chineses. O comando norte-americano realizou o chamado inquérito para seleção através da violência e de assassinatos, o que significa, na realidade, a retenção forçada dos prisioneiros de guerra.

#### UNIFICAÇÃO DA COREIA

O projeto de resolução preparado pelos Estados Unidos, a qual aderiram uma série de delegações de países que participam da guerra na Coréia, acentuou Vichinski, não corresponde aos verdadeiros anseios de paz dos povos e deve ser rejeitado como insatisfatório.

Entre os numerosos e importantes problemas ligados à situação na Coréia, o problema da unificação e restabelecimento do país tem um significado não pouco importante. A Comissão da ONU, constituída com o objetivo de cooperar para a solução desse problema não cumpriu sua tarefa. Esta comissão provou sua inutilidade e incapacidade completa para solucionar uma tarefa tão importante como contribuir para a unificação e restabelecimento da Coréia. Essa comissão nem mesmo aspirou a tal. Ela tornou-se um instrumento dos

portanto princípio a fim de conseguir a paz na Coréia. Concluindo, Vichinski apresentou o seguinte projeto de resolução: Examinar o relatório da Comissão para Unificação e Restabelecimento da Coréia; considerar indispensável instaurar uma comissão para a solução pacífica do problema coreano, com a participação das partes e de outros Estados diretamente interessados, incluindo também Estados que não participaram da guerra na Coréia. Incumbir a referida comissão de tomar medidas imediatas para a solução do problema da unificação da Coréia, unificando cessa a ser realizada pelos próprios coreanos, sob a observação da supra-citada comissão.

#### PROPOSTA DA URSS

Continuando, Vichinski declarou: a tarefa principal no problema coreano consiste em pôr termos à guerra, conseguir a solução pacífica do conflito coreano. As propostas apresentadas pela delegação da Polônia correspondem plenamente esta exigência e apresentam um programa completo de ação no sentido de uma solução efetiva do mais im-

portante problema norte-americano que conduzem a guerra bárbara contra o povo coreano.

#### INTERVENÇÃO NORTES-AMERICANAS

Continuando, Vichinski declarou: a tarefa principal no problema coreano consiste em pôr termos à guerra, conseguir a solução pacífica do conflito coreano, com a participação das partes e de outros Estados diretamente interessados, incluindo também Estados que não participaram da guerra na Coréia. Incumbir a referida comissão de tomar medidas imediatas para a solução do problema da unificação da Coréia, unificando cessa a ser realizada pelos próprios coreanos, sob a observação da supra-citada comissão.

#### PROPOSTA DA URSS

Continuando, Vichinski declarou: a tarefa principal no problema coreano consiste em pôr termos à guerra, conseguir a solução pacífica do conflito coreano, com a participação das partes e de outros Estados diretamente interessados, incluindo também Estados que não participaram da guerra na Coréia. Incumbir a referida comissão de tomar medidas imediatas para a solução do problema da unificação da Coréia, unificando cessa a ser realizada pelos próprios coreanos, sob a observação da supra-citada comissão.

#### PROPOSTA DA URSS

Continuando, Vichinski declarou: a tarefa principal no problema coreano consiste em pôr termos à guerra, conseguir a solução pacífica do conflito coreano, com a participação das partes e de outros Estados diretamente interessados, incluindo também Estados que não participaram da guerra na Coréia. Incumbir a referida comissão de tomar medidas imediatas para a solução do problema da unificação da Coréia, unificando cessa a ser realizada pelos próprios coreanos, sob a observação da supra-citada comissão.

#### PROPOSTA DA URSS

Continuando, Vichinski declarou: a tarefa principal no problema coreano consiste em pôr termos à guerra, conseguir a solução pacífica do conflito coreano, com a participação das partes e de outros Estados diretamente interessados, incluindo também Estados que não participaram da guerra na Coréia. Incumbir a referida comissão de tomar medidas imediatas para a solução do problema da unificação da Coréia, unificando cessa a ser realizada pelos próprios coreanos, sob a observação da supra-citada comissão.

#### PROPOSTA DA URSS

Continuando, Vichinski declarou: a tarefa principal no problema coreano consiste em pôr termos à guerra, conseguir a solução pacífica do conflito coreano, com a participação das partes e de outros Estados diretamente interessados, incluindo também Estados que não participaram da guerra na Coréia. Incumbir a referida comissão de tomar medidas imediatas para a solução do problema da unificação da Coréia, unificando cessa a ser realizada pelos próprios coreanos, sob a observação da supra-citada comissão.

#### PROPOSTA DA URSS

Continuando, Vichinski declarou: a tarefa principal no problema coreano consiste em pôr termos à guerra, conseguir a solução pacífica do conflito coreano, com a participação das partes e de outros Estados diretamente interessados, incluindo também Estados que não participaram da guerra na Coréia. Incumbir a referida comissão de tomar medidas imediatas para a solução do problema da unificação da Coréia, unificando cessa a ser realizada pelos próprios coreanos, sob a observação da supra-citada comissão.

#### PROPOSTA DA URSS

Continuando, Vichinski declarou: a tarefa principal no problema coreano consiste em pôr termos à guerra, conseguir a solução pacífica do conflito coreano, com a participação das partes e de outros Estados diretamente interessados, incluindo também Estados que não participaram da guerra na Coréia. Incumbir a referida comissão de tomar medidas imediatas para a solução do problema da unificação da Coréia, unificando cessa a ser realizada pelos próprios coreanos, sob a observação da supra-citada comissão.

#### PROPOSTA DA URSS

Continuando, Vichinski declarou: a tarefa principal no problema coreano consiste em pôr termos à guerra, conseguir a solução pacífica do conflito coreano, com a participação das partes e de outros Estados diretamente interessados, incluindo também Estados que não participaram da guerra na Coréia. Incumbir a referida comissão de tomar medidas imediatas para a solução do problema da unificação da Coréia, unificando cessa a ser realizada pelos próprios coreanos, sob a observação da supra-citada comissão.

#### PROPOSTA DA URSS

Continuando, Vichinski declarou: a tarefa principal no problema coreano consiste em pôr termos à guerra, conseguir a solução pacífica do conflito coreano, com a participação das partes e de outros Estados diretamente interessados, incluindo também Estados que não participaram da guerra na Coréia. Incumbir a referida comissão de tomar medidas imediatas para a solução do problema da unificação da Coréia, unificando cessa a ser realizada pelos próprios coreanos, sob a observação da supra-citada comissão.

#### PROPOSTA DA URSS

Continuando, Vichinski declarou: a tarefa principal no problema coreano consiste em pôr termos à guerra, conseguir a solução pacífica do conflito coreano, com a participação das partes e de outros Estados diretamente interessados, incluindo também Estados que não participaram da guerra na Coréia. Incumbir a referida comissão de tomar medidas imediatas para a solução do problema da unificação da Coréia, unificando cessa a ser realizada pelos próprios coreanos, sob a observação da supra-citada comissão.

#### PROPOSTA DA URSS

Continuando, Vichinski declarou: a tarefa principal no problema coreano consiste em pôr termos à guerra, conseguir a solução pacífica do conflito coreano, com a participação das partes e de outros Estados diretamente interessados, incluindo também Estados que não participaram da guerra na Coréia. Incumbir a referida comissão de tomar medidas imediatas para a solução do problema da unificação da Coréia, unificando cessa a ser realizada pelos próprios coreanos, sob a observação da supra-citada comissão.

#### PROPOSTA DA URSS

Continuando, Vichinski declarou: a tarefa principal no problema coreano consiste em pôr termos à guerra, conseguir a solução pacífica do conflito coreano, com a participação das partes e de outros Estados diretamente interessados, incluindo também Estados que não participaram da guerra na Coréia. Incumbir a referida comissão de tomar medidas imediatas para a solução do problema da unificação da Coréia, unificando cessa a ser realizada pelos próprios coreanos, sob a observação da supra-citada comissão.

#### PROPOSTA DA URSS

Continuando, Vichinski declarou: a tarefa principal no problema coreano consiste em pôr termos à guerra, conseguir a solução pacífica do conflito coreano, com a participação das partes e de outros Estados diretamente interessados, incluindo também Estados que não participaram da guerra na Coréia. Incumbir a referida comissão de tomar medidas imediatas para a solução do problema da unificação da Coréia, unificando cessa a ser realizada pelos próprios coreanos, sob a observação da supra-citada comissão.

#### PROPOSTA DA URSS

Continuando, Vichinski declarou: a tarefa principal no problema coreano consiste em pôr termos à guerra, conseguir a solução pacífica do conflito coreano, com a participação das partes e de outros Estados diretamente interessados, incluindo também Estados que não participaram da guerra na Coréia. Incumbir a referida comissão de tomar medidas imediatas para a solução do problema da unificação da Coréia, unificando cessa a ser realizada pelos próprios coreanos, sob a observação da supra-citada comissão.

#### PROPOSTA DA URSS

Continuando, Vichinski declarou: a tarefa principal no problema coreano consiste em pôr termos à guerra, conseguir a solução pacífica do conflito coreano, com a participação das partes e de outros Estados diretamente interessados, incluindo também Estados que não participaram da guerra na Coréia. Incumbir a referida comissão de tomar medidas imediatas para a solução do problema da unificação da Coréia, unificando cessa a ser realizada pelos próprios coreanos, sob a observação da supra-citada comissão.

#### PROPOSTA DA URSS

Continuando, Vichinski declarou: a tarefa principal no problema coreano consiste em pôr termos à guerra, conseguir a solução pacífica do conflito coreano, com a participação das partes e de outros Estados diretamente interessados, incluindo também Estados que não participaram da guerra na Coréia. Incumbir a referida comissão de tomar medidas imediatas para a solução do problema da unificação da Coréia, unificando cessa a ser realizada pelos próprios coreanos, sob a observação da supra-citada comissão.

#### PROPOSTA DA URSS

Continuando, Vichinski declarou: a tarefa principal no problema coreano consiste em pôr termos à guerra, conseguir a solução pacífica do conflito coreano, com a participação das partes e de outros Estados diretamente interessados, incluindo também Estados que não participaram da guerra na Coréia. Incumbir a referida comissão de tomar medidas imediatas para a solução do problema da unificação da Coréia, unificando cessa a ser realizada pelos próprios coreanos, sob a observação da supra-citada comissão.

#### PROPOSTA DA URSS

Continuando, Vichinski declarou: a tarefa principal no problema coreano consiste em pôr termos à guerra, conseguir a solução pacífica do conflito coreano, com a participação das partes e de outros Estados diretamente interessados, incluindo também Estados que não participaram da guerra na Coréia. Incumbir a referida comissão de tomar medidas imediatas para a solução do problema da unificação da Coréia, unificando cessa a ser realizada pelos próprios coreanos, sob a observ

# Hoje, a Partir das 10 Hs. Eleições no Sindicato dos Trabalhadores em Vidros

Convenção Nacional Contra a Assiduidade

Maria da Graça

Está marcada para 15 deste mês a instalação da Convenção Nacional convocada pelo CISCAI. As notícias procedentes dos Estados mostram que a campanha pela arruadaria da clausula de roubo ganhou as amplas massas assalariadas e que a convocação desse conclave foi acolhida com entusiasmo. Vários Sindicatos na Capital e nos Estados já elegeram

gremos dos Trabalhadores Gaúchos, recentemente realizados em Porto Alegre, foram eleitos pelo plenário cinco delegados, que virão ao Rio representar mais de 80 organizações sindicais daquele Estado.

É certo alguma dificuldade que a maioria dos dirigentes sindicais participantes da Comissão Organizadora do conclave venceram certas resistências a que os delegados foram eleitos em assembleias de suas organizações sindicais. Qualquer outro criterio viria retirar à Convenção o peso de sua força libertativa, transformando-a em uma reunião de caráter formal, cujas resoluções pouca ressonância encontrariam entre os trabalhadores brasileiros. Entretanto, não parece que seja o suficiente realizar assembleias nos Sindicatos e organizações superiores que já aderiram ao conclave, e nelas eleger delegados. É necessário que o temário seja debatido e que tese elaboradas pelos delegados sejam a expressão de pontos de vista e reivindicações da categoria a que pertencem.

A importância da Convenção Nacional da CISCAI não escapa a ninguém. Além do seu aspecto de demonstração unitária do proletariado brasileiro contra uma das mais brutais formas de exploração e um dos métodos mais descarados pelos patrões para reduzirem os salários, há ainda a considerar o impulso que virá imprimir ao processo de unificação dos trabalhadores em torno de reivindicações concretas e de caráter geral. Assim, é nas mãos dos trabalhadores que se encontra a mais sólida garantia de êxito da Convenção Nacional da CISCAI no que toca à vitória da Campanha contra a clausula da assiduidade integral e como fator de unificação sindical e unitária de ação do proletariado brasileiro.

22 horas

# Reorganizam a Comissão Local Os Operários do Moinho Inglês

Os tecelões não estão ganhando nem o salário mínimo — Materia prima de péssima qualidade — Suspensões em massa contra a falta de encomendas

Os têxteis do Moinho Inglês continuam se preparando para a grandes lutas que se avizinharam. O TST ainda não se mexeu para julgar o recurso do Sindicato e a miséria aumenta dia a dia no lar dos trabalhadores.

As empresas apertam os parafusos da exploração conflitantes em sua impunidade e na conveniência do Ministério do Trabalho. Essa preocupação do governo de propiciar o aumento dos lucros patronais ficou mais uma vez claramente evidenciada ao pedir ao acitir o sr. Getúlio Vargas 5 pedidos de uma lei que corte o pagamento do adicional de 20% para os que trabalham no horário noturno.

No entanto, a cada manobra do Ministério e dos patrões, aumenta a compreensão e a combatividade dos trabalhadores. Diariamente reúnem-se no Sindicato dos têxteis operários de uma lei que corte o pagamento do adicional de 20% para os que trabalham no horário noturno.

Nos últimos meses, as coisas pioraram. A Marinha, que era a maior cliente do Moinho, diminuiu o montante das compras.

Diante do acúmulo de estoque e a inutilidade (para a empresa) de manter o mesmo ritmo de produção.

A gerência, descarregando o prejuízo sobre os tecelões, começou a alegar falta de rolo, deixando-as horas, e por vezes dias, sem trabalhar. Mas os têxteis não foram na conversa e diversas vezes outras seções paralisaram, exigindo o fornecimento de matéria prima para as que estavam em falta, principalmente a tecelagem e saia.

## SUSPENSÕES EM MASSA

Diante disso, o Moinho utilizou outro recurso: a suspensão em massa. Por díaz, aquela paralisação, uma seção inteira era suspensa. Houve dia em que o número de suspensões subiu a 200. Mais uma vez foram forçados a recuar, ante a disposição do operário de paralisar toda a fábrica, caso as suspensões persistissem.



Na hora do almoço, os têxteis do Moinho Inglês reuniram-se em grupos nas calçadas, comentando as péssimas condições de trabalho na empresa. Nos últimos dias as atividades sindicais no Moinho têm crescido bastante, e a Comissão de empresa está sendo reorganizada e ampliada.

## Imprensa Sindical

Quinta-feira última, os operários reuniram-se no Sindicato. Diversos problemas foram discutidos, entre os quais a hora perdida com a limpeza das máquinas. Todos os sábados, uma horante de férias é dada ao horário normal, os têxteis são obrigados a paralisar o trabalho comum para proceder à limpeza das máquinas. Com isso, vem reduzida a produção e o salário.

Também o pagamento dos dias parados por balanço foi alvo de demorada discussão. Ante a constatação de que só poderiam resolver seus problemas com o reforjamento imediato da comissão de empresa, foi apresentado que durante os esforços seriam concentrados nesse sentido, sendo necessária a participação de um operário de cada seção. Assim, quando surgir um problema em qualquer das seções, poderão ser tomadas de caráter geral, fazendo a empresa recuar com suas pretensões descabidas.

## MECANICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. — Tele: 42-0954 ou 49-8310.

## ONDE A SILICOSE FAZ MAIS VÍTIMAS QUE EM MORRO VELHO

GRAVES REVELAÇÕES SOBRE A SITUAÇÃO DE PENÚRIA E EXPLORAÇÃO DOS TRABALHADORES DE MINAS GERAIS — DEMISSÕES EM MASSA ATÉ NAS PREFEITURAS LOCAIS

BELO HORIZONTE, 3 (DO CORRESPONDENTE) — Fatos dos mais graves e que revelam a situação de insegurança e miséria em que se encontram os trabalhadores particulares e municipais de Minas Gerais, vêm de ser denunciados pelo «Jornal do Povo». Quinze operários das Minas da Passagem, em Ouro Preto, foram demitidos sumariamente, acusados de fundo das galerias. Trabalharam até então na superfície e pelas suas declarações, soube-se, que o realmente se passa nessas minas. O número de doentes atacados de silicose é assustador, maior mesmo que na Mina de Morro Velho, conhecida em todo o país pelas condições em que vivem os mineiros. Somente em Mariana há mais de 86 operários gravemente enfermos por silicose.

As Minas da Passagem são de propriedade da família Guimarães e são conhecidas em todo o Estado por «aqueles humanos». Nem suportando mais a exploração, fizeram greve pro aumento de salário. Em represália os patrões desencadearam feroz repressão policial, demitindo todos os mais destacados no movimento, um dos quais de nome Joaquim Marcos da Silva, sem que os mesmos pagassem os salários atrasados. O fato provocou indignação entre os demais operários que já iniciaram novo movimento por aumento. E, em assembleia realizada no dia 5 de mês passado, decidiram lutar pela readmissão dos colegas despedidos.

NA PREFEITURA

Dispensa em massa tem havido em Ouro Preto. Na Prefeitura local, foram demitidos de uma vez 45 trabalhadores, sem indenização ou tro qualquer pagamento. Houve, em consequência, indignação entre os demais operários que já iniciaram novo movimento de solidariedade pelos seus companheiros.

Na Empresa particular «Eletro Química» houve também, dispensas em massa. 96 operários foram demitidos e partiram para o sul do país

## Vidro Sindical

Cerca de 300 biscateiros, com atividade nesta Capital, reuniram-se sábado último, a fim de fundar uma entidade que defende seus interesses e reivindicações. Uma das reivindicações importantes desses trabalhadores depende de uma lei que está em curso na Câmara Municipal, assegurando certos direitos aos biscateiros de feiras-livres.

### ASSEMBLEIAS

No Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos, hoje, às 19 horas, para tratar de aumento de salários, face ao acordo firmado com a Companhia.

### ELIÇÕES SINDICIAIS

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e Produção de Gás do Rio de Janeiro para renovação da diretoria. Concorrerão duas chapas encabeçadas respectivamente pelos srs. Mario Silva Maia e Afonso Luiz Pereira da Silva Junior.

No Sindicato dos Foguistas da Marinha Mercante dia 26 de dezembro próximo para renovação da diretoria. Concorrerão as chapas encabeçadas pelos srs. James Morandini, Luiz Gonzaga de Miranda, Paulo Cesar Henriquez e Jair Gonçalves Pereira.

### CLASSIFICADOS

#### ADVOGADOS

##### DR. LETELER RODRIGUES

##### Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição n.º 733 — Trav. do Ouvidor, 32 — 4º andar — Fone: 63-4295.

##### DR. SINVAL PALMEIRA

##### Av. Rio Branco, 106 — 15º andar — São 1.51 — Fone: 42-1135.

##### DR. LUIZ WERNECK DE CASTRO

##### Rua do Carmo, 49 — 2º andar — São 25 — Fone: 42-8854.

##### DR. DEMETRIO HAMAM

##### Rua São José, 76 — 1º andar — Fone: 22-0363 — Esplanada do Castelo.

##### DR. B. CALHEIROS RONFIM CAUSAS TRABALHISTAS

##### Rua São José, 50 — Grupo 1.103 — Fone: 42-2067.

##### MÉDICOS

##### DR. ALCEMIRO COUTINHO

##### Tarcaz, quinta e sábados das 14.30 h à 18.15 h — Rua Alvaro Alvim, 31 — Sala 302 — Fone: 22-3215.

##### DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENESES CLINICA GERAL

##### Av. Nilo Peçanha, 153 — 9º andar — Salas 603-4 — Terças, quintas e sábados, das 12 às 14 horas.

##### LEILÃO E FESTA

##### ESCLIDES

##### Livraria Pública — Prédios, Móveis, Terrenos, etc. — Escripólio e Salão de Vendas na Rua da Quitanda, 19 — Fone: 22-1499.

##### PREVIDÊNCIA SOCIAL

##### ALBERTO CARMO

ROSA SILVA — Rio. O valor do auxílio maternidade a ser pago pelo Instituto dos Industriários é igual ao salário mínimo em vigor na localidade em que trabalha o associado. O decreto entrará em vigor em dezembro próximo, de maneira que só terão direito a esse auxílio as parturientes, cujos filhos vieram a nascer depois de vigente o decreto. Os candidatos que o desejarem poderão examinar a construção no local. Demais esclarecimentos na Secretaria do Sindicato.

em busca de uma vida mais humana, segundo declararam.

Têm direito ao auxílio maternidade que o período de carência de 12 meses de contribuição, ou as esposas dos associados, que, também, tenha completado o período de carência.

Quando o Instituto interna a parturiente, o valor desse auxílio diminui.

Naturalmente que o auxílio só será pago depois de comprado o parto. Ainda não foi publicada a regulamentação desse benefício, mas é fácil compreender que é preciso provar o parto para ter direito a ele.

No momento o Instituto não tem nenhum maternidade própria e não sabemos se há algum plano de construção de uma aqui no Rio.

Sabemos que há em estudos na Assistência médica um plano de ampliação de seus serviços, mas nada foi publicado a respeito.

Estamos aguardando qualquer publicação para melhor orientarmos nossos leitores.

## Conheça seus Direitos

### PREVIDÊNCIA SOCIAL

#### ALBERTO CARMO

ROSA SILVA — Rio. O valor do auxílio maternidade a ser pago pelo Instituto dos Industriários é igual ao salário mínimo em vigor na localidade em que trabalha o associado. O decreto entrará em vigor em dezembro próximo, de maneira que só terão direito a esse auxílio as parturientes, cujos filhos vieram a nascer depois de vigente o decreto.

Têm direito ao auxílio maternidade que o período de carência de 12 meses de contribuição, ou as esposas dos associados, que, também, tenha completado o período de carência.

Quando o Instituto interna a parturiente, o valor desse auxílio diminui.

Naturalmente que o auxílio só será pago depois de comprado o parto. Ainda não foi publicada a regulamentação desse benefício, mas é fácil compreender que é preciso provar o parto para ter direito a ele.

No momento o Instituto não tem nenhum maternidade própria e não sabemos se há algum plano de construção de uma aqui no Rio.

Sabemos que há em estudos na Assistência médica um plano de ampliação de seus serviços, mas nada foi publicado a respeito.

Estamos aguardando qualquer publicação para melhor orientarmos nossos leitores.

## Acaba de aparecer:



## 2º volume

## cr\$ 30,00

## EDITORIAL VITÓRIA LTDA.

## RUA DO CARMO 6, 13º ANDAR, SALA 1306, RIO.

## CINEMA

### «SIMÃO, O CAOLHO»

Y. MAIA

Mesquinharia, o intérprete do antigo filme brasileiro «João Ningúem», está sob medida no papel de «Simão, o Caolho», personagem do livro de Gálcio Coutinho. E muito mais pode o mestre do seu desempenho se a direção de Alberto Calvanti o tivesse guiado mais de perto, neste filme considerado pela maioria dos críticos presentes em sua sessão particular, como o melhor filme brasileiro.

O caráter humano, dentro de situações cotidianas, embora construído em linguagem anedotária, é o maior mérito desta.

O filme, em seu conjunto é atrativo, sendo porém seu final indeciso e o pôsso gosto, em cinema, o ditado «Homem Não». No parágrafo único da constituição promulgada pelo presidente eleito Simão.

A adaptação de Miroel Silveira poderia ser mais cinematográfica e os diálogos mais cuidados, quanto ao sentido popular.

Estas exigências, sómente provam estarmos ante um filme brasileiro que dispensa panos verde-amarelos molhados em água morna.

Destacamos a sessão espirita, com sua crítica simplesmente apoiada naquilo que de fato podemos presenciar em reuniões destas natureza e alguns momentos de bom cinema humorado como os da campanha eleitoral de Simão para presidente da República.

Destacamos, ainda, a italiana faladeira e o menor que pede coisas emprestadas à vizinha, dois tipos secundários que o espectador não esquecerá.

A galeria humana de «Simão, o Caolho», lembra os desenhos de tipos usados por René Clair e com todas falhas e exageros existentes ainda neste filme, não temos dúvida em afirmar que ningném deve perdê-lo.

No elenco, além de Mesquinharia, estão Rachel Martin, Carlos Araújo, Iara de Aguiar, Izaura Bruno e outros intérpretes que vivem as personagens unidas ao lirico Simão, um tipo que parece, pelo seu humanismo, um primo irmão mineiro do inedito «João Ternura», de Aníbal Machado.

Destacamos a sessão espirita, com sua crítica simplesmente apoiada naquilo que de fato podemos presenciar em reuniões destas natureza e alguns momentos de bom cinema humorado como os da campanha eleitoral de Simão para presidente da República.

A galeria humana de «Simão, o Caolho», lembra os desenhos de tipos usados por René Clair e com todas falhas e exageros existentes ainda neste filme

# RUNZER NÃO FICOU NO CAMPEÃO DA CIDADE —

gentino Runzer. O clube portenho pediu 600 mil cruzeiros e o tricolor carioca achou muito seu clube saldou, frente ao Huracan, domingo último. Não obstante esta situação, considera-se possível que, na próxima semana os dois grêmios cheguem a um acordo sobre a trans-

Os dirigentes do Fluminense e do Ferro Carril, de Buenos Aires, não chegaram a um acordo para a venda do «passe» do centro-avante ar-

# AMÉRICA 2 x ATLÉTICO 2

Transferida, inexplicavelmente, entrando mesmo em choque com uma decisão da Federação Metropolitana de Futebol que resolreu marcar o reinício do campeonato da cidade para o dia 9 do corrente, a fim de respeitar o dia de finados, foi realizada domingo, à tarde, no estádio da rua Campos Sales, a peleja amistosa, América x Atlético

O placard de domingo em Campos Sales — Guilherme, Vavá, Jorginho e Lucas, os artilheiros — Sival engoliu um «frango» — Quadros, renda e arbitragem — Outros detalhes —

Mineró, que havia sido programada para sábado.

A transferência teve como grande mérito aumentar o interesse do torcedor pela partida. E tanto isto é verdade que o campo dos rubros estava quase literalmente lotado, tendo passado pelas bilheteiras de importância superior a cento mil cruzeiros.

## A FASE INICIAL

Na primeira etapa da peleja, o equilíbrio foi a sua principal característica. O placar de um tento a zero com que ficou esta fase não pode nunca ser apresentado como

superioridade de um adversário sobre o outro. Foi, isto sim, mera questão de chance, na qual podia ter sido favorecido qualquer um dos dois. Mas, a sorte estava do lado dos rubros, daí o marcador. O tento dos campeões do centenário nasceu aos quinze minutos de jogo, quando os dois rivais ainda se estudavam. Guilherme, ponta deslocada para a mela-direita, aproveitando-se de uma escâncuca na área atleticensa mandou o esfera do couro para dentro da meta guarnecida por Sival. Estava assim marcado o primeiro tento da tarde e com um placar assinalando a vitória dos rubros por 1x0 terminou a primeira etapa.

## SEGUNDO TEMPO

Na fase de tradição, os «Cariocas» iniciaram a partida dispostos a modificar o panorama da peleja. E foram, pouco a pouco, dominando o ad-

versário até que aos oito minutos desta fase, Vavá, atirando de maneira inapelável, conseguiu igualar o marcador. E' dada nova saída e depois de algumas jogadas no meio do gramado, os americanos vão ao ataque. Neste ataque, Jorginho, dentro da área atleticensa, dá uma «cavada» sem maiores pretensões, proporcionando a Sival uma excelente oportunidade para sacar a sua fome, saboreando, sem nenhum acanhamento, um frango ao molho de Jorginhos. Estavam, dessa maneira, os rubros, novamente, avançados no marcador.

Quando tudo fazia crer que aqueles 2x1 seriam o resultado final do «match», Osi, depois de defender um potente pelejado de Ubaldo, deixa a esfera escapular e disto se aproveitou Lucas para desviar a pelota para o fundo das redes americanas, igualando,

outra vez, o placar. E com mais alguns lances no centro do gramado, ouviu-se o apito do árbitro dando por encerrada a peleja com o marcador na sua linguagem muda, assinalando um empate de dois tentos.

## O RESULTADO

Outro, por justiça, não poderia ter sido o resultado da peleja. A partida foi bastante equilibrada e os adversários atuaram a altura um do outro. Daí, ter o empate coroado plenamente o esforço dos contendores.

## QUADROS, RENDA E ARBITRAGEM

### TRAGEM

AMÉRICA: Osmi, Miguel e Miguel II, Rubens, Góspaldinho e Agnelo (Godofredo), Natahino, Guilherme (Valeriano), Leonidas, Gêne e Jorginho.

ATLÉTICO: Sival, Geraldino e Afonso, Haroldo, Tito e Osvaldo, Lucas, Gastão (Maurão), Ubaldo, Vavá e Amorim.

Renda: Cr. 119.048.70.

A arbitragem esteve cargo do juiz mineiro Willer Costa, que se conduziu bem.



O esquadrão rubro que na tarde de domingo empatou com o Atlético Mineiro.

## Esportes no Exterior

### Sagrou-se o Torpedo, Campeão Soviético

Perante enorme assistência, disputando a Taça de Futebol da União Soviética, jogaram os quadros do Torpedo e do Spartak, ambos de Moscou. O prólio terminou com a vitória do Torpedo por 1 x 0, após brilhante peleja em que ficou patenteada a grande forma técnica e o entusiasmo dos futebolistas soviéticos.

PARIS, 3 (De Alain Guern, da France Presse) — Na França: Depois da 11a rodada do Campeonato Nacional de Futebol, 1a Divisão, o certame contra o líder apenas: o Reims, que jogando com 10 homens no fim do segundo tempo, derrotou facilmente o Sochaux por 3x0. O Lille, prestando em sua própria casa, conseguiu apenas um empate frente ao Nîmes, atual campeão da França, e perdeu momentaneamente a companhia do Reims, passando para a segunda colocação.

No Velodromo de Inverno desta capital realizou-se uma competição ciclística, na qual fizeram parte vários «ases» internacionais. A prova foi ganha pelo francês Bobet, chegando em 2º lugar o espanhol Poblet.

Na Itália: O match-preséguio entre o Internacional, de Milão, e Roma, que durava quase desde o inicio do Campeonato Italiano de Futebol, terminou hoje com a vitória de 1x0 que o milaneses obtiveram frente aos romanos. Com isso o Internacional passou para a liderança, alcançando seu adversário, ambos com 12 pontos.

Na Espanha: Entre os resultados surpreendentes registrados na 1a rodada do Campeonato Nacional de Futebol, assemelhando-se ao da 1a Divisão, o certame contra o líder do campeonato de futebol da Bélgica, avançando 3 pontos sobre o 2º colocado.

Na Bélgica: Vencendo o Charleroi, por 3x1, o F. C. Malines consolidou sua posição de líder do campeonato de futebol da Bélgica, avançando 3 pontos sobre o 2º colocado.

Na Áustria: Derrotando o Súrbitz Gras por 2x0, o Austria Wien manteve-se na liderança do campeonato nacional de futebol com 1 ponto a frente do Wacker, que venceu o Viena por 4x1.

Na Alemanha: Em Düsseldorf, perante regular assistência o bexiga alemão Walter Hübner manteve vitoriosamente seus títulos de campeões dos pesos-pesados da Alemanha e da Europa frente ao seu compatriota Wilson Kehlbrecher, que derrotou por knockout no 4º encontro.

NA ARGENTINA: BUENOS AIRES, 2 (AFP) — Foram os seguintes resultados dos jogos disputados hoje pelo Campeonato Argentino de Futebol:

Platense, 4 x River Plate, 1 — Racing, 2 x Estudiantes, 1 — Independiente, 3 x San Lorenzo, 2 — Huracan, 1 x Ferrocarril Oeste, 1 — Vélez Sarsfield, 1 x Rosário Central, 0 — Atlanta, 3 x Lanus, 2 — Boca Juniors, 4 x Newell Old Boys, 0 — Chacarita Juniors, 1 x Banfield, 0.

A colocação dos clubes é a seguinte: 1º) Racing, com 30 pontos — 2º) Huracan, com 29 — 3º) Vélez Sarsfield, 25 — 4º) Independiente e Lanus, 25 — 5º) Banfield, Boca Juniors e San Lorenzo, 25 — 6º) Estudiantes, 24 — 7º) Chacarita Juniors, 23 — 8º) Newell Old Boys e Platense, 22 — 9º) Central, 21 — 10º) Ferrocarril Oeste, 16 — 11º) Atlanta, 16.

NO URUGUAI: MONTEVIDEO, 2 (AFP) — O Rampla Juniors venceu o Defensor pela elevada contagem de 6x0 no único match complementar da primicia rodada do Campeonato Uruguaião de Futebol.

A segunda rodada será iniciada no próximo dia 8.

NA ITÁLIA: ROMA, 2 (AFP) — A 1a rodada do Campeonato de Futebol da Itália, 1a Divisão, apresentou os seguintes re-

ultados:

Atlanta, 5 x Triste, 2 — Bolonia, 2 x Sampdoria, 0 — Juventus, 1 x Coma, 0 — Fiorentina, 2 x Nápoles, 1 — Lazio, 2 x Palermo, 0 — Internazionale, 1 x Milão, 0 — Pro Patria, 2 x Spal, 0 — Turin, 0 x Roma, 0 — Udine, 2 x Novara, 1.

A classificação geral é a seguinte: 1º) Roma e Internazionale, com 12 pontos; — 2º) Juventus, 11 — 3º) Milão e Lazio, 9 — 4º) Bolonia e Fiorentina, 8 — 5º) Nápoles, Turin, Pro Patria e Udine, 7 — 6º) Atlanta, 6 — 7º) Spal, 5 — 8º) Triste, Coma e Novara, 4 — 9º) Palermo e Sampdoria, 3.

NA FRANÇA:

PARIS, 2 (AFP) — Os jogos disputados hoje pelo Campeonato da França, 1a Divisão, pareceram os seguintes resultados:

Montpellier, 2 x Rennes, 2 — Havre, 2 x Roubais, 2 — Stade Français, 2 x Nancy, 1 — Lille, 1 x Nice, 1 — Bordeaux, 3 x Racing, 1 — Metz, 2 x Nimes, 0 — Marselha, 3 x Sete, 3 — Reims, 3 x Sochaux, 0 — Lens, 3 x Sochaux, 0 — Nancy, 3.

NA INGLATERRA:

LONDRES, 3 (AFP) — Foram os seguintes os resultados dos registrados nos jogos do Campeonato de Futebol da Inglaterra:

Montpellier, 2 x Rennes, 2 — Havre, 2 x Roubais, 2 — Stade Français, 2 x Nancy, 1 — Lille, 1 x Nice, 1 — Bordeaux, 3 x Racing, 1 — Metz, 2 x Nimes, 0 — Marselha, 3 x Sete, 3 — Reims, 3 x Sochaux, 0 — Lens, 3 x Sochaux, 0 — Nancy, 3.

NA INGLATERRA:

LONDRES, 3 (AFP) — Foram os seguintes os resultados dos registrados nos jogos do Campeonato de Futebol da Inglaterra:

Aberdeen, 5 x Motherwell, 1 — Thistly, 0 — Clyde, 3 x Raith Rovers, 2 — East Fife, 3 x Dundee, 2 — Falkirk, 1 x Hearts, 0 — Glasgow Rangers, 2 x St. Mirren, 1 — Queen of the South, 1 — Glasgow Celtic, 2 x St. Mirren, 1 — St. Mirren, 9 encontros, 12 pontos.

Depois destes resultados ficaram assim ocupados os primeiros lugares na classificação geral:

1º) East Fife, 9 encontros, 15 pontos — 2º) Glasgow Celtic, 9 encontros, 13 pontos — 3º) St. Mirren, 9 encontros, 12 pontos.

EM PORTUGAL:

LISBOA, 3 (AFP) — A 6a. rodada do Campeonato de Futebol de Portugal apresentou os seguintes resultados:

Lusitano, 2 x Sporting, 0 — Porto, 2 x Benfica, 1 — Belenenses, 2 x Barreiro, 1 — Covilhã, 4 x Guimarães, 0 — Académica, 1 x Braga, 0 — Boavista, 1 x Estoril, 0 — Atlético, 3 x Futebol, 1.

A classificação é a seguinte: 1º) Lusitano, com 18 pontos — 2º) Lille, com 17 — 3º) Girondins, Havre, Marselha, Rennes, 13 — 4º) Nice, Nimes, Sete, Stade Français, 12 — 5º) Metz, Montpellier, Sochaux, 10 — 6º) Lens, Roubais, 9 — 7º) Racing, 7 — 8º) Saint-Etienne, 5 — 9º) Nancy, 3.

Terrenos de Praia

A partir de 100 cruzeiros por mês, sem entrada e sem juros, desconto 6 mil cruzeiros, 12000 planas, ótimo empréstimo de capital, menor taxa de juros.

Académica, 1 x Braga, 0 — Covilhã, 4 x Guimarães, 0 — Académica, 1 x Braga, 0 — Boavista, 1 x Estoril, 0 — Atlético, 3 x Futebol, 1.

A classificação é a seguinte:

1º) Racing, com 30 pontos — 2º) Huracan, com 29 — 3º) Vélez Sarsfield, 25 — 4º) Independiente e Lanus, 25 — 5º) Banfield, Boca Juniors e San Lorenzo, 25 — 6º) Estudiantes, 24 — 7º) Chacarita Juniors, 23 — 8º) Newell Old Boys e Platense, 22 — 9º) Central, 21 — 10º) Ferrocarril Oeste, 16 — 11º) Atlanta, 16.

NA ARGENTINA:

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — Foram os seguintes os resultados dos jogos disputados hoje pelo Campeonato Argentino de Futebol:

Platense, 4 x River Plate, 1 — Racing, 2 x Estudiantes, 1 — Independiente, 3 x San Lorenzo, 2 — Huracan, 1 x Ferrocarril Oeste, 1 — Vélez Sarsfield, 1 x Rosário Central, 0 — Atlanta, 3 x Lanus, 2 — Boca Juniors, 4 x Newell Old Boys, 0 — Chacarita Juniors, 23 — 8º) Newell Old Boys e Platense, 22 — 9º) Central, 21 — 10º) Ferrocarril Oeste, 16 — 11º) Atlanta, 16.

NO URUGUAI:

MONTEVIDEO, 2 (AFP) — O Rampla Juniors venceu o Defensor pela elevada contagem de 6x0 no único match complementar da primicia rodada do Campeonato Uruguaião de Futebol.

A segunda rodada será iniciada no próximo dia 8.

NA ITÁLIA:

ROMA, 2 (AFP) — A 1a rodada do Campeonato de Futebol da Itália, 1a Divisão, apresentou os seguintes re-

ultados:

Corinthians e São Paulo

Foram os seguintes os resultados dos próximos realizados domingo na Paulista em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Futebol: Corinthians 2 x Palmeiras 1; São Paulo 3 x Ipiranga 1; XV de Juiz 6 x Juventus 1; Guarani 1 x Comercial 1; Portuguesa, Santista 2 x XV de Piracicaba 2; Radium 1 x Santos 1; Nacional 2 x Ponte Preta 1; Portuguesa de Desportos 2 x Jabáquara 2.

TABUAS DE COLOCACOES

Após a realização dos jogos relativos a 18a rodada do campeonato bandeirante, é a seguinte a classificação dos clubes na tabua de colocações:

1º) Corinthians e São Paulo. 3 — 2º — Portuguesa de Desportos 4 — 3º — Palmeiras 8 — 4º — Santos 9 — 5º — XV de Novembro de Piracicaba 10 — 6º — Nacional 12 — 7º — Guarani e Jabáquara 18 — 8º — Ipiranga 14 — 9º — XV de Novembro de Piracicaba 15 — 10º — Ponte Preta e Portuguesa Santista 16 — 11º — Comercial e Radium 19 — 12º — Juventus 22.

PROXIMA RODADA

Para a 19a rodada da competição da terra da garça estão programados os seguintes jogos:

QUARTA-FEIRA A NOITE

— NO PACAEMBÚ: Corinthians x Quinze de Piracicaba. Em Campinas: Ponte Preta x Juventus, SABADO — Palmeiras x Santos. DOMINGO — S.

PROXIMA RODADA

Para a 19a rodada da competição da terra da garça estão programados os confrontos dos dois «concorrentes», estes últimos correram separadamente na pista de terra batida do hipódromo desta cidade.

Gino Bartali obriu a distância em 1'16 e o português e o uruguaião fizeram 1'16 e 1'16 e 4/10.

CAMPONATO INGLÊS

LONDRES, 1 (AFP) — Foram os seguintes os resultados registrados nos encontros disputados hoje, no quadro do Campeonato de Futebol da Inglaterra:

Burnley 3 x Portmouth 2; Cardiff 2 x Blackpool 2; Liverpool 2 x Wolverhampton 1; Sunderland 5 x Manchester City 2; Middlesbrough 1 x Charlton 0; New Castle

# CAPITÃO-MÉDICO BRASILEIRO Assassinado Em Nova Iorque

Desmentida a versão das agências americanas que davam o fato como suicídio — Exige a opinião pública o esclarecimento das circunstâncias em que pereceu o cap. Waldemar Borges



A numerosa família do camponês Braulino Pinheiro peregrina pelas ruas da capital

## Expulso da Terra com Mulher e . . .

(Conclusão da Página 1)

Além do mais, o latifundiário destruiu-lhe a casa.

SEM DESTINO

Viajando de favor num trem da Central, Braulino Pinheiro, sua mulher e 9 filhos, chegaram ontem ao Rio, na esperança de encontrar,

aqui, algum modo de defender seus direitos espoliados pelo latifundiário Abraão Kouri, a serviço do qual se encontra a polícia da localidade. Entretanto o camponês foragido, à mingoa de recursos e de qual-

quer amparo do governo teve que apelar para a solidariedade popular, a fim de garantir aos seus filhos um pouco de comida, enquanto cuidava de providenciar uma passagem para um lugar qualquer do Brasil, a fim de trabalhar na lavoura.

## Convocações Do CEDPEN

O Centro de Estudos e Desenvolvimento do Petróleo e da Economia Nacional marcou as seguintes reuniões:

Hoje, terça-feira, às 18 horas, na sede do CEDPEN, na Av. Almirante Barroso, 97, 6º andar, sala 608, das Comissões de Bairro e associados em geral.

Dia 6, quinta-feira, da

Comissão Monteiro Lobato, na

rua Teodoro da Silva, 1.004.

ESTILO DE VIDA  
AMERICANA

O capitão médico Waldemar Barcelos Borges era casado com a professora d. Júlia Letta Barcelos Borges, deixando uma filha — Luiza Letta Barcelos com 12 anos. Foi integrante do nosso Corpo Expedicionário, tomando parte no Corpo de Saúde do Regimento Sampaio. Sendo um destacado especialista da otorrinolaringologia, de Filadélfia, concedeu-lhe uma bolsa de estudos, convidando-a para fazer parte de um curso de especialização.

Vem tendo a mais larga repercussão, nesta capital, a morte do capitão-médico patrício, Waldemar Barcelos Borges, ocorrida em Nova Iorque, em circunstâncias ainda não esclarecidas. A primeira versão, dada pelas agências americanas, a de que o capitão brasileiro havia se atirado do 14º andar do Hotel Manhattan, foi já desmentida pela família da vítima, restando as hipóteses de acidente e crime por assassinato. Esta última hipótese é típica como a mais provável, pois a vítima, que telegrafava para a família informando que estava com dinheiro para comprar um automóvel, apareceu no hotel sem um único dólar.

ESTILO DE VIDA

AMERICANA

O capitão médico Waldemar Barcelos Borges era casado com a professora d. Júlia Letta

Barcelos Borges, deixando uma filha — Luiza Letta Barcelos com 12 anos. Foi integrante do nosso Corpo Expedicionário, tomando parte no Corpo de Saúde do Regimento Sampaio. Sendo um destacado especialista da otorrinolaringologia, de Filadélfia, concedeu-lhe uma bolsa de estudos, convidando-a para fazer parte de um curso de especialização.

Segundo pessoas de sua família e amigos que o conhecem,除了 dos bancos escolares, trattava-se de um cidadão calmo, não tendo, no momento, problemas de gravidade que o pudessem levar ao suicídio. Seu cunhado, o tenente aviador Paulo Leitão, informou que o médico patrício, ainda recentemente lhe havia escrito, demonstrando estar integralmente satisfeito — com ótimas perspectivas para o futuro. Tudo indica que a morte do médico patrício foi mais um assassinato, entre tantos que ocorrem diariamente nas grandes cidades americanas e que caracterizam o estilo de vida da democracia do dólar.

A opinião pública brasileira exige o completo esclarecimento do caso, tanto mais quanto em circunstâncias semelhantes tratando-se de cidadãos norte-americanos, o F. B. I. intervém nos outros países, supervisionando as próprias autoridades locais.

Hoje, terça-feira, às 18 horas, na sede do CEDPEN, na Av. Almirante Barroso, 97, 6º andar, sala 608, das Comissões de Bairro e associados em geral.

Dia 6, quinta-feira, da

Comissão Monteiro Lobato, na

rua Teodoro da Silva, 1.004.

ESTILO DE VIDA

AMERICANA

O capitão médico Waldemar Barcelos Borges era casado com a professora d. Júlia Letta

## DEVORADOS PELAS CHAMAS OS ESTÚDIOS DA ATLANTIDA

Morte horrível do vigia, que ficou carbonizado entre os destroços fumegantes — Prejuízos de 4 mil hões — Nada escapou às chamas

Incêndio de grandes proporções irrompeu, domingo pela madrugada, nos prédios 49 a 51 da rua Visconde do Rio Branco, onde funcionavam os estúdios da companhia «Atlantida Cinematográfica». Não foi possível, ainda, apurar-se a causa real do sinistro, suspeitando-se, todavia, que tal haja se verificado, devido a um defeito qualquer nas instalações elétricas.

DESTRUÇÃO COMPLETA

Nada escapou à voragem das chamas, que se propagaram com extraordinária rapidez. Camarins dos artistas, laboratórios, depósitos de filmes, tudo isso foi devorado pelas labaredas, que não puderam ser vencidas pelos bombeiros, dadas as dificuldades iniciais surgidas com a escassez d'água. Instantes depois da chegada dos soldados do fogo, que é destes contaram com abundância de líquido, mas, a essa altura, somente foi possível evitar que o fogo se alastrasse aos prédios vizinhos.

VIGIA CARBONIZADO

Após a destruição completa dos estúdios e quando apenas restavam destroços fumegantes do que haviam sido os estúdios da Atlantida Cinematográfica, os bombeiros encontraram, carbonizado, um corpo. Tratava-se do vigia da empresa, de nome Manuel Pinto, português, de 72 anos, que — presume-se — dormia num dos camarins e, surpreendido pelas chamas não pôde

resistir.

ESTUDOS DA ATLANTIDA

A proposta, nossa reportagem procurou o líder da bancada comunista na Câmara Municipal, vereador Aristides Salданha.

PREPARAM-SE OS MARCENEIROS  
PARA A ASSEMBLÉIA DO DIA SEIS

Conclusão da 1.ª página. A bancada comunista na Câmara Municipal, recentemente com sua posição de defesa dos interesses do povo carioca e, portanto, de repulsa ao famigerado projeto 1.000, cujas consequências seriam as mais desastrosas para a população em geral, dá todo o seu apoio à campanha contra esse projeto e ao conício de lançamento a se realizar na próxima quinta-feira.

Como líder da bancada comunista — acrescentou — dirijo um apelo aos trabalhadores e ao povo carioca, as entidades representativas de fábricas e bairros, organizações femininas, juvenis, recreativas etc., para que compareçam em massa ao comício das escadarias do Municipal, fazendo assim o comício de quinta-feira uma grande manifestação de repulsa da população do Distrito Federal ao projeto 1.000.

Campanha popular contra...

Disse-nos o sr. Aristides Saldanha:

— A bancada comunista na Câmara Municipal, recentemente com sua posição de defesa dos interesses do povo carioca e, portanto, de repulsa ao famigerado projeto 1.000, cujas consequências seriam as mais desastrosas para a população em geral, dá todo o seu apoio à campanha contra esse projeto e ao conício de lançamento a se realizar na próxima quinta-feira.

Como líder da bancada comunista — acrescentou — dirijo um apelo aos trabalhadores e ao povo carioca, as entidades representativas de fábricas e bairros, organizações femininas, juvenis, recreativas etc., para que compareçam em massa ao comício das escadarias do Municipal, fazendo assim o comício de quinta-feira uma grande manifestação de repulsa da população do Distrito Federal ao projeto 1.000.

PREPARAM-SE OS MARCENEIROS  
PARA A ASSEMBLÉIA DO DIA SEIS

Reuniram-se ontem no Sindicato a s comissões de empresa — Protesto contra a atitude das fábricas que estão suspendendo operários

Após a reunião realizada ontem a aceitação ou rejeição da proposta do Sindicato, estiveram em nossas do TST.

As reuniões realizadas ontem em diversos delegados sindicais e membros da Comissão de Salários e Sindicalização, fazendo um apelo aos companheiros de que não falem à assembleia do proximo dia 6, quando será votada

as presentes que incentivavam a discussão da proposta das empresas, e que concentravam seu esforço no sentido de trazer para a assembleia, através de memoriais, as sugestões e opiniões dos comitênicos.

MARCENEIROS SUSPENSOS

Aproveitando a oportunidade, os componentes da comissão pediram-nos tornar público seu protesto contra as medidas tomadas pelas fábricas Cama Patente, Cacique, Sétimo Grunfels e Suelros. As duas primeiras suspendem os trabalhadores que tomaram parte na concentração do dia 20, enquanto as demais estão tomando todas as medidas possíveis para impedir a circulação, entre os operários, dos materiais fornecidos pelo Sindicato.

— Defensor o aumento é lutar por mais um pedaço de pão para nossos filhos, — declarou um operário — e não constitui crime algum.

O marceneiro Horácio Batista, concordando com as palavras do seu companheiro, acrescentou:

— Apelo para meus colegas de trabalho, principalmente os mais antigos, o já mais experientes na luta, para que não deixem de comparecer à assembleia do dia 6, que terá inicio às 18.30 horas.

INDIGNAÇÃO GERAL

Sobre a repercussão que teve no seio dos médicos com atividade nas repartições públicas e autárquicas a reprisada tomada pelo DASP contra os participantes da jornada de protesto, disse o dr. Cunha Melo que havia recebido numerosas telefonemas de associados, exigindo que a AMDF tome uma atitude energética para que, no futuro, arbitrariedades dessas naturezas não venham prejudicar um movimento cuja vitória dependerá exclusivamente da firmeza e unidade

daqueles que cerram em suas fileiras.

ASSEMBLÉIA

Ao indagar nossa reportagem sobre as providências que serão tomadas pela Associação Médica do Distrito Federal diante da atitude governamental, disse o dr. Cunha Melo:

— Não posso dizer com certeza quais as medidas que tomaremos dentro de breves dias na defesa dos nossos direitos, porém, posso assegurar que os médicos reagirão a esse atentado que

visa, acima de tudo, enfraquecer a nossa campanha por aumento de salários.

— Definido o aumento é lutar por mais um pedaço de pão para nossos filhos, — declarou um operário — e não constitui crime algum.

O marceneiro Horácio Batista, concordando com as palavras do seu companheiro, acrescentou:

— Apelo para meus colegas de trabalho, principalmente os mais antigos, o já mais experientes na luta, para que não deixem de comparecer à assembleia do dia 6, que terá inicio às 18.30 horas.

PREPARAM-SE OS MARCENEIROS  
PARA A ASSEMBLÉIA DO DIA SEIS

Reuniram-se ontem no Sindicato a s comissões de empresa — Protesto contra a atitude das fábricas que estão suspendendo operários

Após a reunião realizada ontem a aceitação ou rejeição da proposta do Sindicato, estiveram em nossas do TST.

As reuniões realizadas ontem em diversos delegados sindicais e membros da Comissão de Salários e Sindicalização, fazendo um apelo aos companheiros de que não falem à assembleia do proximo dia 6, quando será votada

as presentes que incentivavam a discussão da proposta das empresas, e que concentravam seu esforço no sentido de trazer para a assembleia, através de memoriais, as sugestões e opiniões dos comitênicos.

MARCENEIROS SUSPENSOS

Aproveitando a oportunidade, os componentes da comissão pediram-nos tornar público seu protesto contra as medidas tomadas pelas fábricas Cama Patente, Cacique, Sétimo Grunfels e Suelros. As duas primeiras suspendem os trabalhadores que tomaram parte na concentração do dia 20, enquanto as demais estão tomando todas as medidas possíveis para impedir a circulação, entre os operários, dos materiais fornecidos pelo Sindicato.

— Defensor o aumento é lutar por mais um pedaço de pão para nossos filhos, — declarou um operário — e não constitui crime algum.

O marceneiro Horácio Batista, concordando com as palavras do seu companheiro, acrescentou:

— Apelo para meus colegas de trabalho, principalmente os mais antigos, o já mais experientes na luta, para que não deixem de comparecer à assembleia do dia 6, que terá inicio às 18.30 horas.

PREPARAM-SE OS MARCENEIROS  
PARA A ASSEMBLÉIA DO DIA SEIS

Reuniram-se ontem no Sindicato a s comissões de empresa — Protesto contra a atitude das fábricas que estão suspendendo operários

Após a reunião realizada ontem a aceitação ou rejeição da proposta do Sindicato, estiveram em nossas do TST.

As reuniões realizadas ontem em diversos delegados sindicais e membros da Comissão de Salários e Sindicalização, fazendo um apelo aos companheiros de que não falem à assembleia do proximo dia 6, quando será votada

as presentes que incentivavam a discussão da proposta das empresas, e que concentravam seu esforço no sentido de trazer para a assembleia, através de memoriais, as sugestões e opiniões dos comitênicos.

MARCENEIROS SUSPENSOS

Approveitando a oportunidade, os componentes da comissão pediram-nos tornar público seu protesto contra as medidas tomadas pelas fábricas Cama Patente, Cacique, Sétimo Grunfels e Suelros. As duas primeiras suspendem os trabalhadores que tomaram parte na concentração do dia 20, enquanto as demais estão tomando todas as medidas possíveis para impedir a circulação, entre os operários, dos materiais fornecidos pelo Sindicato.

— Defensor o aumento é lutar por mais um pedaço de pão para nossos filhos, — declarou um operário — e não constitui crime algum.

O marceneiro Horácio Batista, concordando com as palavras do seu companheiro, acrescentou:

— Apelo para meus colegas de trabalho, principalmente os mais antigos, o já mais experientes na luta, para que não deixem de comparecer à assembleia do dia 6, que terá inicio às 18.30 horas.

PREPARAM-SE OS MARCENEIROS  
PARA A ASSEMBLÉIA DO DIA SEIS

Reuniram-se ontem no Sindicato a s comissões de empresa — Protesto contra a atitude das fábricas que estão suspendendo operários

Após a reunião realizada ontem a aceitação ou rejeição da proposta do Sindicato, estiveram em nossas do TST.

As reuniões realizadas ontem em diversos delegados sindicais e membros da Comissão de Salários e Sindicalização, fazendo um apelo aos companheiros de que não falem à assembleia do proximo dia 6, quando será votada

as presentes que incentivavam a discussão da proposta das empresas, e que concentravam seu esforço no sentido de trazer para a assembleia, através de memoriais, as sugestões e opiniões dos comitênicos.

MARCENEIROS SUSPENSOS

Approveitando a oportunidade, os componentes da comissão pediram-nos tornar público seu protesto contra as medidas tomadas pelas fábricas Cama Patente, Cacique, Sétimo Grunfels e Suelros. As duas primeiras suspendem os trabalhadores que tomaram parte na concentração do dia 20, enquanto as demais estão tomando todas as medidas possíveis para impedir a circulação, entre os operários, dos materiais fornecidos pelo Sindicato.

— Defensor o aumento é lutar por mais um pedaço de pão para nossos filhos, — declarou um operário — e não constitui crime algum.

O marceneiro Horácio Batista, concordando com as palavras do seu companheiro, acrescentou:

— Apelo para meus colegas de trabalho, principalmente os mais antigos, o já mais experientes na luta, para que não deixem de comparecer à assembleia do dia 6, que terá inicio às 18.30 horas.

PREPARAM-SE OS MARCENEIROS  
PARA A ASSEMBLÉIA DO DIA SEIS

Reuniram-se ontem no Sindicato a s comissões de empresa — Protesto contra a atitude das fábricas que estão suspendendo operários

Após a reunião realizada ontem a aceitação ou rejeição da proposta do Sindicato, estiveram em nossas do TST.</